

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO

REVISTA COMEMORATIVA



**Faculdade de
Ciências Sociais
Aplicadas**

Publicada em: outubro de 2024

Uma década de trabalho e
dedicação à sustentabilidade

Universidade Federal de Lavras
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento
Sustentável e Extensão

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada pelo Setor de Processamento
Técnico da Biblioteca Universitária da UFLA

Revista comemorativa dos 10 anos do Programa de Pós-
Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão
/ organizadoras, Viviane Santos Pereira, Aloísia Rodrigues
Hirata. - Lavras : Ed. UFLA, 2024.
116 p. ; il.

ISSN:

1. Textos científicos. 2. Professores. 3. Alunos. I. Pereira,
Viviane Santos. II. Hirata, Aloísia Rodrigues. III. Universidade
Federal de Lavras. III. Título.

CDD – 001.42

Ficha elaborada por Defátima Aparecida Silva Pessoa (CRB 6/1496)



Pela classificação, a UFLA é a
2^a instituição de ensino
superior mais sustentável
do Brasil, a
4^a da América Latina e a
40^a no mundo.



Foto: Comunicação UFLA

Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão (PPGDE)

iniciou sua primeira turma em março de 2014 e busca formar profissionais que possuam conhecimentos teórico-metodológicos relacionados ao desenvolvimento sustentável e extensão. Esses profissionais estarão aptos a conduzir pesquisas e ações voltadas à implementação de novos processos de desenvolvimento, considerando não apenas o aspecto econômico, como também as questões sociais, ambientais, políticas e culturais.

O programa pertence à área interdisciplinar na Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) e possui discentes e docentes de diferentes áreas de conhecimento, o que tem potencializado uma diversidade de reflexões e ações

que contribuem para uma formação acadêmica, profissional, crítica e cidadã.

Comemorar os 10 anos do programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão é uma grande alegria. Isso porque uma década pode parecer pouco, frente à história da UFLA e de outros programas de pós-graduação, mas pensar no caminho que trilhamos até aqui traz bastante satisfação. Há uma década estávamos sonhando em construir um programa



Coordenadora do PPGDE

Conselho editorial

Organizadores: Viviane Santos Pereira e Aloísia Rodrigues Hirata

Conselho Editorial: Viviane Santos Pereira, Aloísia Rodrigues Hirata, Jucilaine Neves Sousa Wivaldo, Thiago Rodrigo de Paula Assis, Rafael Eduardo Chiodi

Colaboradores: Rafael Eduardo Chiodi, Thiago Rodrigo de Paula Assis, Docentes, Egressos(as) e Discentes do PPGDE

Apresentação

que se aproximasse das demandas da sociedade e que trouxesse as reflexões sobre a extensão, o desenvolvimento sustentável e as diversas temáticas e atores aí envolvidos para um curso de pós-graduação da UFLA.

Após estes anos, nos deparamos com um número de 110 tituladas e titulados, mestres em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, que estão espalhados não só por Minas Gerais, mas também pelos diversos estados do país, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável, assumindo novos cargos, atuando em espaços de construção de políticas públicas, propondo novos projetos e pesquisas. Se não tivéssemos iniciado essa empreitada, com certeza teríamos feito diversas outras coisas. Mas contribuir com a formação de 110 mestradas e mestres, com certeza, nos traz muito orgulho.

Ao longo desse período o programa tem avançado e num processo contínuo de aperfeiçoamento, aprendendo a nadar no mar que é a pós-graduação no Brasil. O fato de se tratar de um mestrado profissional, inserido em um sistema de pós-graduação estruturado para cursos acadêmicos, pensado, executado e avaliado por profissionais formados em cursos de pós-graduação acadêmicos, trouxe desafios e aprendizados.

Aprender a fazer um mestrado profissional tem sido um desafio que estamos buscando cumprir em conjunto com docentes, discentes e egressos do programa, e também, com outros mestrados profissionais da UFLA e do Brasil afora. Com o passar do tempo, temos avançado com as iniciativas para que possamos ter Trabalhos de Conclusão de diversos formatos, que passam não somente pela tradicional

Expediente

Projeto Gráfico e Diagramação: Criarte Agência Digital **Capa:** Criarte Agência Digital **Fotografia:** Comunicação Ufla e Arquivos PPGDE **Ilustração:** Criarte Agência Digital **Revisora:** Juliana Pio **Publicação:** Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão **Apoio:** DAE e FCSA **Periodicidade:** Edição Única **Data de Publicação:** outubro/2024 - Distribuição gratuita

Apresentação

dissertação, mas que abarcam também projetos técnicos e produtos técnicos e tecnológicos.

Por outro lado, o PPGDE marca uma institucionalidade dentro da universidade ao contribuir para a reflexão e problematização de temáticas nem sempre aprofundadas nos cursos de ciências agrárias e outros. A busca de sistemas alimentares justos e sustentáveis é uma delas, que se desdobra em diversos temas, como o da importância da agricultura familiar e das políticas públicas a ela dirigidas, o papel da agroecologia e das políticas ambientais, a relevância da extensão rural e universitária, entre outros, que envolvem também a sustentabilidade no meio urbano.

Ao longo dos anos, avançamos e amadurecemos como programa de pós-graduação, fato refletido no aumento da nota do programa de 3 para 4 na avaliação quadrienal da Capes 2017-2020, mas ainda temos muito a avançar. Uma das tarefas é a busca por uma maior inserção social do programa, aspecto sempre perseguido para que as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas sejam cada vez mais relevantes e reflitam as demandas dos atores sociais e do território onde o programa se insere. Além disso, o

programa possui papel fundamental de contribuir para a formação de profissionais em diferentes organizações e território, processo que também contribui para que a universidade e o programa avancem.

Esta publicação possibilita mostrarmos um pouco da trajetória dos anos de 2014 a 2024, visibilizando as diferentes turmas que por aqui passaram e contribuem para construirmos a "Família PPGDE" marcada por muita dedicação, aprendizado, companheirismo e sensibilidade. Será apresentado um pouco da trajetória, marcos importantes, perfil do programa, bem como apresentará uma seção específica para dar visibilidade às diferentes turmas que, com muita alegria e entusiasmo, contam nossa história nesses 10 anos, para seguirmos!



PPGDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO/UFLA



Foto: Comunicação UFLA

Resumo da Edição



O PPGDE

| | |
|----------------------|----|
| História do programa | 9 |
| Marcos Importantes | 13 |
| Perfil discente | 19 |

As turmas do PPGDE

| | |
|--------------------|----|
| As turmas do PPGDE | 28 |
| Turma de 2014 | 31 |
| Turma de 2015 | 34 |
| Turma de 2016 | 37 |
| Turma de 2017 | 41 |
| Turma de 2018 | 45 |
| Turma de 2019 | 47 |
| Turma de 2020 | 51 |
| Turma de 2021 | 53 |
| Turma de 2022 | 56 |
| Turma de 2023 | 59 |
| Turma de 2024 | 61 |
| Turmas IABS | 64 |
| Galeria de fotos | 67 |




Reflexões

| | |
|--|----|
| Memórias e histórias do PPGDE | 77 |
| Expectativas e visão de futuro dos(as) mestres(as) e mestrandos(as) do PPGDE | 82 |
| Oportunidades e desafios do PPGDE | 83 |

Encerramento e Agradecimentos

| | |
|--------------------------------------|----|
| Encerramento e agradecimentos | 89 |
| Docentes permanentes e colaboradores | 90 |
| Corpo docente | 91 |
| Docentes que já atuaram no PPGDE | 92 |
| Produção acadêmica do PPGDE | 93 |





O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão

Foto: Comunicação UFLA

História do programa

De onde surgiu o PPGDE?

“Se os corredores do DAE falassem...”

Até chegar em março de 2014, com a Aula Inaugural para a primeira turma do PPGDE, do Departamento de Administração e Economia (DAE), muita água passou embaixo da ponte e de muitas pontes.

Talvez por volta de 2010, talvez no primeiro ou talvez no segundo semestre, a ideia de criar um Curso de Especialização em Extensão começou a germinar em algumas cabeças e corações de professoras e professores do DAE. A curiosidade foi sendo aguçada e o desejo de fazer acontecer se fortalecia a cada prosa. Pelos corredores, na cantina do DAE, durante um café, no estacionamento, nas conversas particulares e compartilhadas, inclusive durante as Assembleias do

Departamento. Em fevereiro de 2012, foi iniciada a primeira versão escrita.

Um processo que exigiu uma grande mobilização, para a construção de um curso de mestrado a partir do zero, com currículos acadêmicos detalhados do corpo docente, objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, ementas de disciplinas, regime didático, etc. Mas que exigiu também grande esforço em termos burocráticos, para reunir todas as informações e submeter às instâncias de decisão da UFLA (Departamento de Administração e Economia, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Após todos esses processos é que foi submetida a proposta



Foto: Arquivos PPGDE

à Capes por meio do processo conhecido como APCN (Análise de Proposta de Cursos Novos), utilizando um sistema online bastante capcioso, que tornou o processo ainda mais demorado.

Além da construção mais específica do conteúdo do texto, em paralelo, muitas reuniões aconteceram para que a gente se convencesse de que era possível construir um programa. E mais ainda, que podíamos contar institucionalmente com um número importante de pessoas e departamentos. Passaram a se envolver, nesta empreitada inicial, professoras e professores dos Departamentos de Administração, Agricultura, Direito, Entomologia, Ciências Humanas da UFLA e uma professora da Universidade Estadual de Maringá - Paraná.

Sob relações de confiança, caminhamos sem secretaria oficial, poucas orientações institucionais e com muitos apoios pessoais. Passamos por todas as fases de análise dentro da UFLA e atendemos a

diligência da CAPES. Aconteceram mais de 50 reuniões neste período.

Foi mantida nossa justificativa fundamental de resgatar a função social da Universidade Pública e Federal, tendo como eixo central o estudo teórico como suporte de práticas de Extensão conectadas ao Desenvolvimento Rural Sustentável. Seguimos...

A notícia da aprovação chegou durante a realização do Seminário Regional de Agroecologia e Agricultura Familiar da UFLA, que envolveu uma parte do corpo docente da proposta e organizações e famílias agroecológicas do Sul de Minas, já em março de 2013. A agroecologia é uma das temáticas de destaque no programa ainda hoje. Portanto, a boa nova foi recebida de forma especial.



Foto: Arquivos PPGDE



Ficamos algum tempo sem apoio, sem recursos e sem reconhecimento. Discentes não podiam requerer bolsas de estudo, as coordenadoras não recebiam gratificação por exercer função gratificada, não tínhamos auxílio específico para o programa. Mas sempre tivemos um time de primeira!

Estudantes engajados, atuantes e (por que não?) destemidos! Desbravavam rodovias por horas, para nos encontrarmos! Interessados, atuantes! Uma estudante que o diga: aprendi mais uma! Professores preocupados com o curso, com o desenvolvimento do programa, com a

aprendizagem coletiva e, principalmente, com nosso crescimento, enquanto pessoas! E era uma novidade todos os dias. E o senso de coletividade sempre esteve presente.

Todos temos a contribuir, sempre. Encontrar um local que acolha essa ideia, foi muito inovador. Foi muito



Foto: Arquivos PPGDE

construtivo. Foi libertador. Sabemos que temos sempre o que aprender uns com os outros. Sempre. E é muito gratificante estar em um grupo que pensa da mesma forma.

Discutir desenvolvimento, sustentabilidade e extensão! Com tantos pontos de vista diferentes? Foi sempre instigante. Em dez anos, vemos o quanto é importante. E vemos como conseguimos, coletivamente, construir algo novo! Desenvolver novas ideias, conhecimentos, produtos...

Se os corredores falassem... Acho que eles diriam que há muito chão pela frente! Que há sempre muito o que aprender e construir. Que nunca nada está pronto. E que é nossa tarefa é melhorar a nossa vida e a de todos e todas que pudermos. Que a gente sempre pode fazer mais. E juntos, fazemos muita diferença!

“Maria de Lourdes Oliveira, Sabrina Soares da Silva e Thiago Rodrigo de Paula Assis”

Marcos importantes

Os primeiros passos

Uma vez em funcionamento, após um longo período de articulações e trabalho para a aprovação junto à Capes, o programa passou por diversos momentos importantes e conquistas que aqui serão lembradas.

Estruturar o programa em termos de procedimentos e rotinas acadêmicas, foi uma delas. A necessidade de colocar o curso para andar, com a definição de coordenação, colegiado, regimento, rotinas administrativas e outras demandas institucionais e de organizar o primeiro processo seletivo, fez com que optássemos por iniciar as atividades apenas no ano de 2014. Assim, a seleção da primeira turma ocorreu no segundo semestre de 2013 e contou com a colaboração da técnica administrativa e de docentes do Programa de Pós-Graduação em Administração, também do DAE, que foi fundamental para o êxito no processo.

A conquista de uma secretária, inicialmente em meio período e depois em tempo integral, foi também um marco importante, pois permitiu às e aos docentes envolvidos na gestão do programa um pouco menos de trabalho administrativo, possibilitando focar um pouco mais nos diversos outros desafios existentes.



A primeira turma

Com o início da primeira turma, o programa começou a tomar forma e uma conquista importante, consolidada com o estímulo e participação das e dos discentes, foi o nosso café solidário. Realizar os lanches com a participação e

contribuição coletiva foi uma forma de manter as turmas reunidas durante os intervalos, proporcionando um contato que não aconteceria caso cada um fosse resolver seus assuntos individualmente. Além disso, o café solidário trouxe uma riqueza para a alimentação, com voluntários contribuindo com alimentos de diversos locais e sempre deliciosos. Manter o café não foi exatamente fácil, tendo em vista a recomendação expressa de que não fosse realizada a ingestão de alimentos dentro das salas. Mas, com o diálogo com as instâncias do DAE e a auto-organização, por exemplo, na aquisição de vassoura e pá para a limpeza do espaço após a utilização, as refeições foram garantidas.

A primeira defesa, ocorrida em fevereiro de 2016, também foi um marco. A dissertação da discente Aloísia Rodrigues Hirata, sobre os sistemas participativos de garantia da conformidade orgânica, deu a largada para as mais de 100 que viriam nos próximos 10 anos.



Foto: Arquivos PPGDE

Apoio ao mestrado profissional

Outro marco a ser citado foi a consecução de recursos específicos para o apoio aos mestrados profissionais no âmbito da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Tendo em vista que os mestrados profissionais não recebem nenhum tipo de recurso financeiro da Capes, nem para bolsas, nem para a manutenção do programa, esses recursos foram valiosos. Esse apoio permitiu a aquisição de equipamentos e livros, e também o financiamento da participação de discentes em congressos. Como fruto desse apoio, diversos e diversas discentes puderam participar de congressos Brasil a fora. Um destaque foi a participação de várias pessoas no Congresso Brasileiro de Agroecologia, em 2017, em Brasília. A participação de docentes externos em bancas do programa também foi possível durante o primeiro ano de uso desses recursos. Infelizmente, com o tempo, as exigências e limitações para o uso dos recursos, por parte da Fapemig, ficaram cada vez maiores, impedindo o financiamento para participação de docentes externos e até mesmo a aquisição de equipamentos importantes. Este projeto se encerrou em novembro de 2019 e após isso não houveram mais editais.

Primeira avaliação quadrienal e saída de docentes

A primeira avaliação quadrienal, que abrangeu os anos de 2013 a 2016 foi também um marco importante. Apesar de as atividades do programa só terem sido iniciadas em 2014, o resultado da avaliação trouxe o questionamento sobre o caráter profissional do programa. Foi questionado sobre o fato de que todos os trabalhos de conclusão de curso (TCC) do programa tinham o formato de dissertação. Apesar de que muitas dessas dissertações geraram produtos técnicos, ou foram fruto de atividades de extensão, ou de pesquisa-ação, isso acendeu um alerta e foi um estímulo para a discussão e regulamentação de outros tipos de TCC no âmbito do programa. Também se iniciaram as reflexões sobre a importância das produções técnicas derivadas das atividades do programa e TCCs. Questões essas ainda em reflexão pelo programa nos dias de hoje, visando a busca de melhorias.

No ano de 2019, trilhados 5 anos de trajetória, foi realizado o “Seminário de Avaliação de 5 anos do PPGDE”. Foi um momento de avaliação e planejamento que contou com a participação de docentes e discentes do programa. Houve também a participação de cerca de 20 egressos, que se deslocaram até a

cidade de Lavras para participar. O evento foi também um momento para ouvir os depoimentos espontâneos de egressas e egressos sobre a importância do PPGDE em suas trajetórias pessoais e profissionais, que nos deixou bastante gratificados.



Foto: Arquivos PPGDE

Outro aspecto marcante foi a saída de docentes que fizeram parte da construção do programa ao longo dos anos. Algumas dessas pessoas, como a professora Maria de Lourdes Souza Oliveira, ainda faziam parte do programa, mesmo após a aposentadoria, porém transitaram para a saída permanente, o que levou a um movimento natural de renovação de docentes e temáticas no programa.

Também no ano de 2019, tivemos a contratação da professora visitante estrangeira, Maria de los Angeles Arias Guevara, de origem cubana. Além de participar de atividades de ensino, pesquisa e orientação, a docente

contribuiu para a emergência de temáticas importantes para o programa, como ecologia política. Além disso, participou ativamente nas ações de extensão voltadas à Feira Agroecológica na UFLA, projeto que tem participação ativa do PPGDE, coordenado pela professora Viviane Santos Pereira.

Convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade

Mais recentemente, no ano de 2021, o programa iniciou, a partir do contato de uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), denominada IABS (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade), uma aproximação com o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Produção Animal (PPGCTPA), outro mestrado profissional na Ufla. A partir disso, foi estruturado um convênio, para a realização de um curso de mestrado profissional, em demanda específica, na temática da “Mudanças Climáticas e Agropecuária de Baixa Emissão de Carbono”.

O curso é ofertado de forma conjunta entre PPGDE e PPGCTPA, com uma grade interdisciplinar. Participam desta turma em demanda específica

profissionais dos estados da região centro-oeste e Minas Gerais, que atuam nas atividades do Projeto Rural Sustentável Cerrado (PRS-Cerrado). O PRS-Cerrado é um dos projetos desenvolvidos pelo IABS, financiado pela Cooperação Técnica aprovada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com recursos oriundos do Financiamento Internacional do Clima do Governo do Reino Unido, tendo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como beneficiário institucional. O curso visa promover o aperfeiçoamento técnico, prático e científico, dos profissionais envolvidos, a nível de pós-graduação stricto sensu.

O ingresso de discentes ocorre anualmente, desde o ano de 2022, o curso já está em sua terceira turma (2024) com cerca de 24 estudantes aprovados por processo seletivo em cada edição, sendo cerca de 12 ingressantes no PPGDE e 12 no PPGCTPA, somando 72 ingressantes.



Foto: Arquivos PPGDE

Esse curso tem sido uma oportunidade para maior aproximação com a temática central das mudanças climáticas e também para experimentar um novo formato de aulas. Nele as aulas são ofertadas de forma concentrada, com disciplinas realizadas de forma presencial e também online, de forma síncrona.

Essa parceria foi construída durante o período de pandemia e facilitada pela diluição das barreiras proporcionada pelas aulas e reuniões online que se tornaram parte do dia a dia. Mesmo o período da pandemia tendo sido marcado por incerteza e sofrimento, em termos globais, o programa se manteve firme. Entretanto foi possível notar um maior distanciamento entre docentes e discentes, devido à ausência do contato presencial. Junto com o contexto político (de ataque às universidades) e econômico (com queda do emprego e renda), a procura pelo programa, assim como da grande maioria dos programas do Brasil, acabou se reduzindo. No caso do PPGDE, a parceria com o IABS contribuiu para acessarmos profissionais que talvez não teriam condições de realizar o curso de outra maneira.

Avaliação quadrienal CAPES 2017-2020

Por fim, cabe ressaltar um último marco

para o programa, que foi o aumento da nota na avaliação quadrienal da Capes 2017-2020, cujo resultado foi divulgado no final do ano de 2022. Nesta avaliação, o programa passou da nota 3 para 4. Os processos de avaliação da pós-graduação no Brasil são complexos e exaustivos. Por outro lado, no âmbito do PPGDE, o foco nunca foi o de apenas ser bem avaliado, mas sim de melhorar a qualidade do programa na busca de contribuir cada vez mais para processos de formação e de construção conjunta do conhecimento. Sendo assim, o aumento da nota foi um reconhecimento desse esforço.

Apesar das incertezas sobre o quadriênio agora vigente, com o grande impacto dos cortes de recursos das universidades e para o financiamento de pesquisas, que afetam diretamente o PPGDE, tendo em vista que não contamos com repasses da Capes, seguimos buscando melhorar o programa. Relembrar nos marcos e conquistas dos últimos 10 anos, traz força e esperança para isso.





Foto: Comunicação UFLA

Perfil discente

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão completa dez anos de sua trajetória e, ao longo deste tempo, 165 estudantes ingressaram no programa e fizeram parte de sua história. Deste total de estudantes houveram 18 desistências/desligamentos, 110 egressos que se vincularam às turmas do programa e atualmente possui 37 discentes ativos (13 das turmas regulares e 24 das turmas IABS).

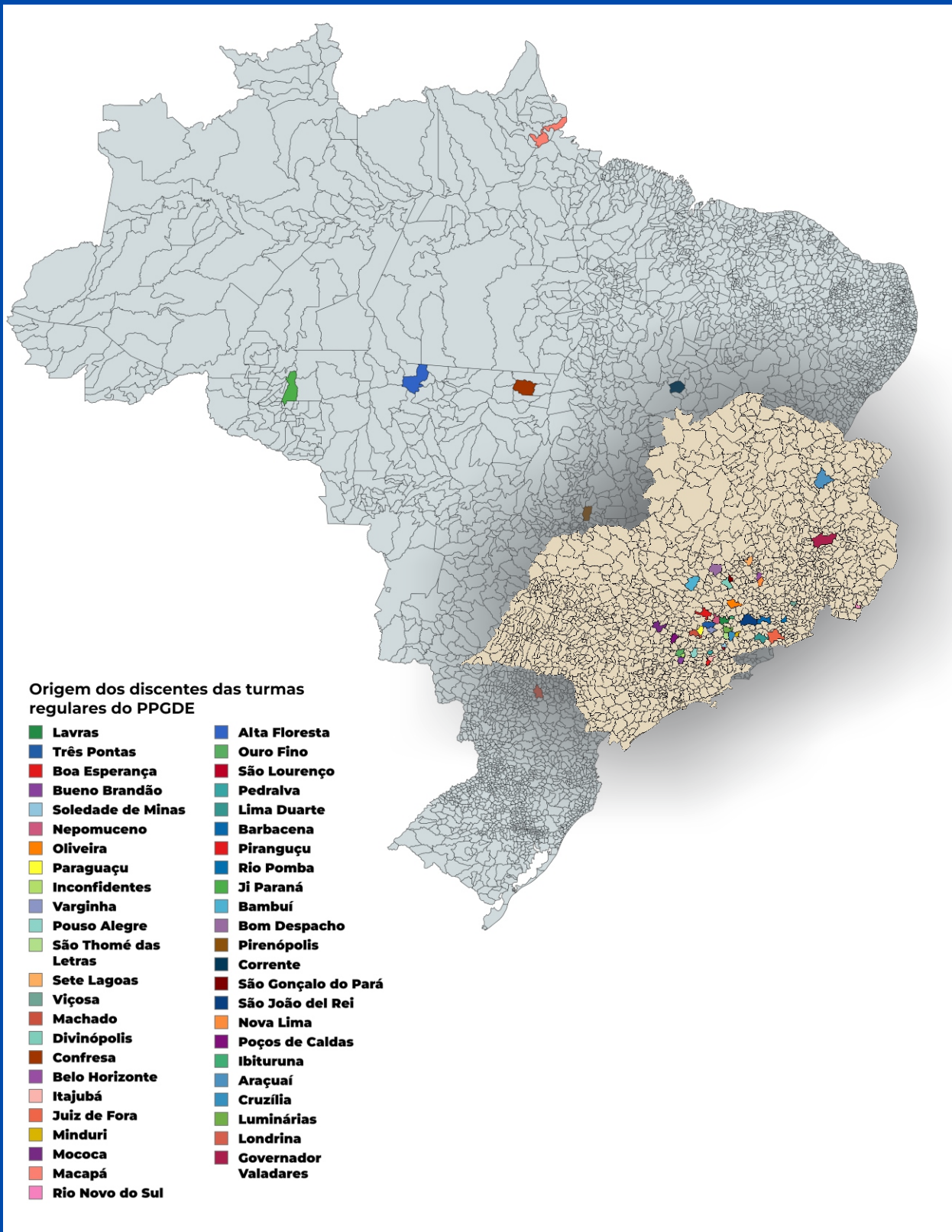
Desde seu início, o PPGDE já teve 14 turmas, sendo 11 turmas regulares e 3 turmas de demanda específica, chamadas turmas IABS. As turmas regulares possuem ingresso anual via processo seletivo de ampla concorrência havendo uma predominância de estudantes advindos do estado de Minas Gerais (conforme MAPA 1). As turmas IABS surgiram após convênio celebrado entre a Ufla e o IABS com processos seletivos direcionados para turmas de demanda específica possuindo ingressantes nos anos de 2022 a 2024 com e possuem estudantes da região Centro-Oeste, principalmente do estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (MAPA 2).

Um dado relevante para entender o perfil discente está refletido na paridade em relação ao sexo, uma vez que as turmas

do PPGDE contaram com a vinculação de 73 mulheres e de 74 homens.

Os e as estudantes que se vincularam ao PPGDE provieram de 49 municípios de Minas Gerais, além de 27 municípios de outros estados, como Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia e São Paulo. De qualquer forma, discentes de Minas Gerais, especialmente os dos municípios da região Sul de Minas e da microrregião de Lavras, constituem o maior público do programa. Esse quadro retrata a relevância local e regional do mesmo e pode ser entendido como uma característica que o programa assumiu no seu período de existência. No entanto, como resultado da criação de três turmas de demanda específica, o PPGDE vem recebendo estudantes de municípios da região Centro-Oeste do país.

O PPGDE, perante a busca por cumprir seus objetivos, conseguiu atrair e incorporar estudantes com formações de nível de graduação bastante diversas. Até o presente momento, estudantes formados em 35 cursos fizeram parte PPGDE. Desse universo são identificados cursos dentro de praticamente todas as áreas do conhecimento (Ciências



Sociais, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Engenharias). Assim, em todas as turmas a composição de discentes reflete a diversidade de formações a nível de graduação. Essa diversidade demonstra um dos elementos que reforça o caráter interdisciplinar do PPGDE.

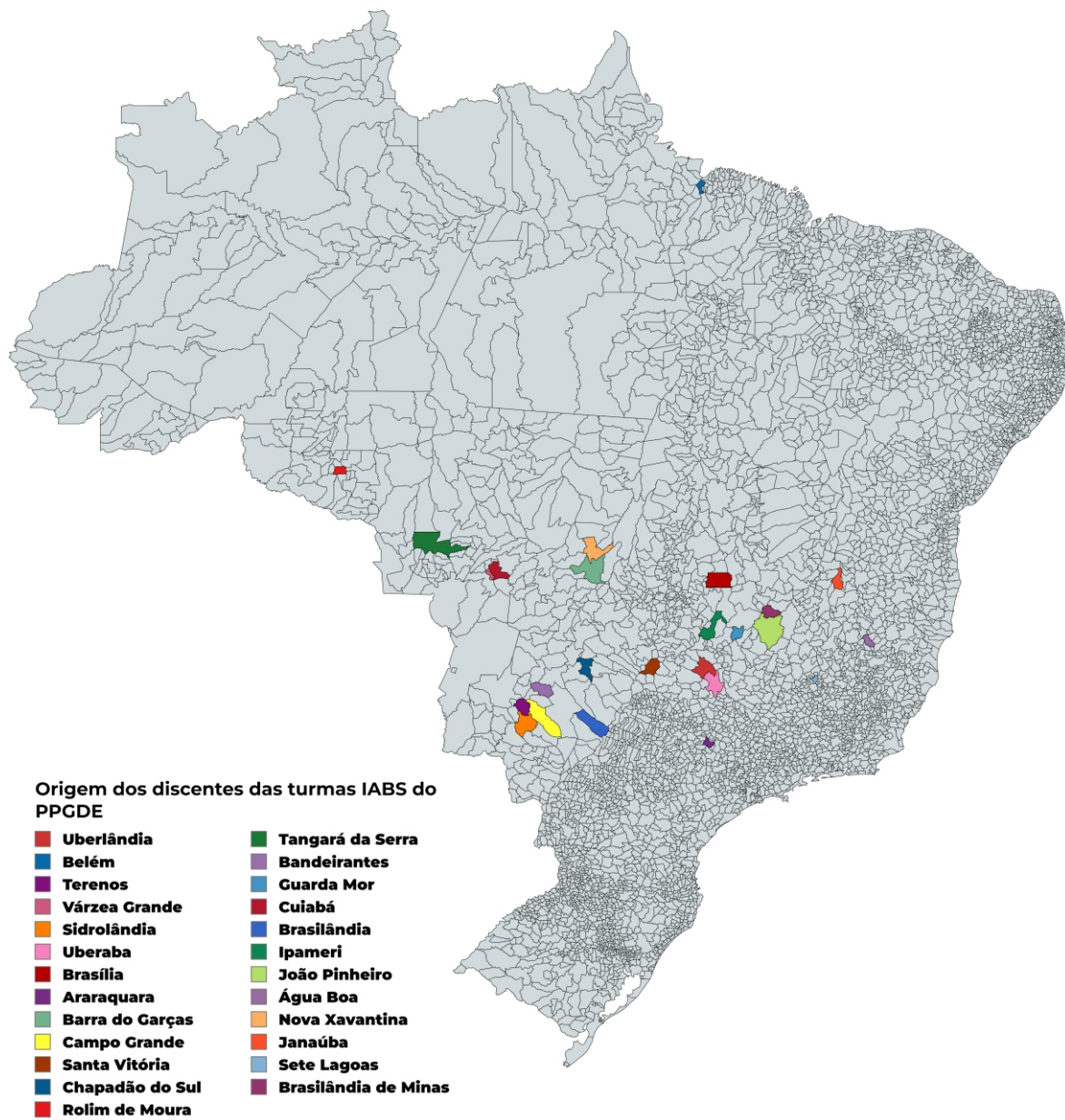
De qualquer maneira, é importante ressaltar que a formação em alguns cursos é predominante, a saber: Agronomia, Administração, Ciências Biológicas, Direito, Administração Pública, Serviço Social, Engenharia Florestal, Pedagogia e Engenharia Ambiental. Dentre estes cursos, apesar da relevância da UFLA como instituição de formação dos discentes que cursaram Administração Pública, os estudantes que cursaram os outros cursos o fizeram também em outras instituições de ensino. Além disso, pode-se entender que estudantes que cursaram estes cursos possuem certa afinidade e interesse em relação ao que o PPGDE oferece.

Quando se consideram as instituições onde os e as estudantes cursaram a graduação, tem-se que a maioria cursou em instituições públicas (90 estudantes) e uma parcela menor em instituições privadas (58 estudantes). Dentre as instituições públicas, destacam-se as universidades federais, sendo que aproximadamente 30% dos estudantes cursaram a graduação na Universidade Federal de Lavras. Aqui o caráter do PPGDE se destaca como contribuindo para o aperfeiçoamento de discentes que se formam na própria instituição.

Ademais, discentes do PPGDE quando estão no curso de pós-graduação ou quando o finalizam passam a fazer parte de várias instituições, sejam do setor público (68%), do privado (15%) ou da sociedade civil organizada (17%). Neste sentido, a maior parte dos e das estudantes atuavam em instituições do setor público, com destaque para a atuação profissional dentro de Prefeituras Municipais, de Institutos Federais de Educação, da própria Universidade Federal

de Lavras e da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais. No setor privado predominam profissionais vinculados a empresas de consultoria, empresas de arquitetura ou que atuavam como autônomos. As instituições da sociedade civil às quais discentes se vinculavam eram predominantemente associações destinadas a tratar de temas relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Grande parte dos e das estudantes se ligava a instituições de educação, seja no setor público ou no privado. Este fato demonstra a importância do PPGDE também para a formação de profissionais da educação que irão atuar em escolas de ensino fundamental e médio, em nível de graduação e de pós-graduação.



Created with mapchart.net



Discentes

165 discentes
110 egressos
37 ativos



Gênero

73 mulheres e 74 homens



Cursos

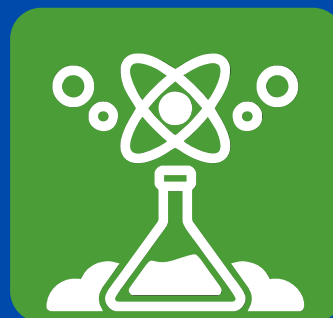
Discentes com formação em 35 diferentes cursos de graduação





Universidades

90 estudantes de universidades públicas
58 estudantes de universidades privadas



Cursos predominantes

Agronomia, Administração, Ciências Biológicas, Direito, Administração Pública, Serviço Social, Engenharia Florestal, Pedagogia e Engenharia Ambiental.



Trabalho após a conclusão

68% setor público
15% setor privado
17% sociedade civil organizada



GDE

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO/UFLA



An aerial photograph of a university campus, likely UFLA, showing a mix of modern and older buildings, green spaces, and a central road. The image is framed by a dark green circular border.

As turmas do PPGDE

Foto: Comunicação UFLA



Foto: Comunicação UFLA

As turmas do PPGDE

Dez anos de contribuição de discentes de diversas áreas de formação

Cada turma que passou pelo PPGDE deixou suas marcas, contribuindo para a construção de uma identidade única. Os relatos de estudantes, egressos e egressas evidenciam as características marcantes e as particularidades que tornaram essa jornada de aprendizado tão especial.

Uma das características mais destacadas é a diversidade das turmas, compostas por profissionais de diferentes áreas de formação. Essa pluralidade de saberes, que abrange desde as ciências sociais até as ciências naturais, passando pela engenharias, economia, turismo e arquitetura, enriqueceu sobremaneira os debates e as trocas de experiências, permitindo uma abordagem mais ampla e integrada das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e à extensão.

Conforme relatos dos egressos, outra particularidade que se sobressai é a união e o companheirismo entre os colegas de turma. Frases como *"Minha turma é unida. Não teríamos conseguido chegar até aqui, não fosse essa união"* (Bruna Simões Carvalho Teixeira, 2022) e *"a turma foi magnífica, com a convivência em harmonia, o que proporcionou um aprendizado leve"*. (Vladimir Ricardo da Rosa Moreira, 2016), evidenciam o ambiente acolhedor, a parceria para enfrentar os desafios do curso e a colaboração mútua. Iniciativas como o "Café Solidário", mencionado por Aloísia Rodrigues Hirata (2014), e os momentos de confraternização fora da sala de aula fortaleceram ainda mais esses laços, criando memórias afetivas que perduram até hoje.

A maturidade e o engajamento dos estudantes também foram pontos ressaltados pelos egressos desta turma. "Uma turma de gente do bem, com zelo pelas pessoas, respeito ao ambiente e ao próximo. *Numa palavra: inesquecível!*", destaca Marilene Araújo Couto (2018). As turmas eram compostas por pessoas focadas no crescimento pessoal e profissional, com uma perspectiva voltada para a ação social e o cuidado com o meio ambiente. A bagagem de experiências trazida por cada um, aliada aos conhecimentos adquiridos no programa, potencializou as reflexões e os projetos desenvolvidos.

Apesar da heterogeneidade em termos de faixa etária, origem geográfica e áreas de atuação, as turmas conseguiram construir uma

identidade própria, pautada pelo respeito às diferenças, pela troca de saberes e pela busca de soluções inovadoras para os desafios da sustentabilidade.

Como ressalta Philippe Diogo Alves da Silva (2024), *"Na diversidade de mentes e corações, nossa turma se ergue como um microcosmo vibrante de ideias, sonhos e aspirações. Unidos pelo desejo comum de explorar e promover o desenvolvimento sustentável e a extensão, somos uma comunidade de aprendizes dedicados, prontos para enfrentar os desafios do nosso tempo"*.

Outro relato que reforça esta característica pode ser observado na fala de Robson Aparecido da Rocha (2023) *"A grande diversidade cultural/regional aliada ao entrosamento que os alunos tiveram foram o diferencial da nossa turma."* e na fala de Dirce Silva de Campos (2023) *"A multidisciplinaridade da turma - agrônomos, veterinários, engenheiro ambiental e pedagogas - trás uma riqueza na troca de conhecimentos estimulando a aprender mais. Existem pessoas de diversas idades e de diferentes tempos de exercício profissional, o que*



Foto: Arquivos PPGDE

oportuniza também a troca de aprendizados.”

Mesmo diante de adversidades, como a pandemia da Covid-19 que impactou as atividades presenciais, o espírito de união e o comprometimento com o programa se mantiveram firmes. *“O período do mestrado coincidiu com o da pandemia da Covid, isso impactou negativamente nos encontros presenciais, que foram raros. Mas, ainda assim, tenho na memória a presença de colegas proativos e extremamente dedicados”,* pontua Maria Aparecida Andrade (2020).

Em síntese, as 11 turmas regulares e as 3 turmas IABS do PPGDE da UFLA se caracterizaram pela diversidade, pela união, pelo engajamento e pela busca constante de conhecimentos e soluções voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável e da extensão universitária e extensão rural. Essa combinação de diferentes saberes, experiências e visões de mundo tornou a jornada de aprendizado ainda mais enriquecedora e transformadora para todas as pessoas envolvidas, deixando um legado de comprometimento, colaboração e respeito que certamente será inspiração as próximas gerações de estudantes do programa.

A seguir serão apresentadas mais informações de cada turma a partir da seleção e organização dos depoimentos disponibilizados por discentes, egressos e egressas sobre as contribuições do PPGDE em suas trajetórias bem como sobre suas percepções a respeito das características de suas turmas.

Cabe ressaltar que a partir do ano de 2022 o PPGDE passa a ter dois processos seletivos com entrada de duas turmas por ano, a turma regular e a turma IABS (que é uma turma de demanda específica e que será apresentada ao final das apresentações das turmas regulares)

Turma de 2014

A primeira turma foi formada por 12 estudantes de diversas formações como: Pedagogia, Biologia, Agronomia, Direito, Matemática, Economia Doméstica, Engenharia Agrícola, Administração, Engenharia Florestal, Engenharia Industrial e Engenharia Mecânica. Os e as estudantes vieram das seguintes cidades de Minas Gerais: Pouso Alegre, Lavras, São Thomé das Letras, Varginha, Sete Lagoas, Viçosa, Machado, Divinópolis e também a cidade de Confresa localizada em Mato Grosso.

Na visão dos egressos, a turma de 2014 destacou-se por sua diversidade e união, o que marcou o início do programa com um forte senso de comprometimento e colaboração mútua, tornando as segundas-feiras momentos especiais de reencontro, aprendizado compartilhado e debates enriquecedores.

A criação do Café Solidário foi um marco da turma, refletindo o espírito colaborativo e participativo. Essa iniciativa não apenas fortaleceu os laços entre os e as estudantes, mas também estabeleceu um legado de comprometimento e ajuda mútua que perdurou da trajetória do programa.



Contribuição do PPGDE na vida pessoal, profissional e acadêmica

Segundo os depoimentos, o PPGDE teve um impacto profundo e transformador na vida de seus egressos que reconhecem que a experiência do mestrado não apenas influenciou suas carreiras profissionais, mas também promoveu um crescimento pessoal significativo e fortaleceu seu compromisso com valores sociais e ambientais.

Para muitos, o programa representou um divisor de águas, proporcionando um novo olhar sobre o mundo e despertando uma paixão renovada pela educação e pelo desenvolvimento sustentável.

"O curso teve um papel transformador na minha vida pessoal e profissional. Foi um divisor de reflexões! Contribuiu para quebrar paradigmas e me possibilitou entender um pouco mais sobre o universo humano e social de forma mais lúcida, porém, com muito mais afeto." (André Wagner Barata Silva).

adquiridos no mestrado foram aplicados em todo trabalho de extensão rural, com foco no desenvolvimento rural sustentável e agricultura familiar." (Flora Aparecida Teixeira Castro).

Além disso, percebe-se que o programa impulsionou o crescimento acadêmico de seus participantes, levando alguns a prosseguir para o doutorado.

cruciais, ensinando-me a questionar e refletir criticamente sobre minha prática profissional, impulsionando meu crescimento acadêmico até o doutorado." (Aloisia R. Hirata).

O PPGDE também teve um impacto significativo na vida pessoal dos egressos, ampliando sua visão de mundo e destacando a importância dos sujeitos e das relações humanas.

"O programa me deu uma visão de mundo, da importância dos sujeitos e das sujeitas, que nada anteriormente tivera me dado essa oportunidade" (Raphaela da Silva Mendes).

Essa transformação pessoal teve reflexos positivos na atividade profissional, mesmo em áreas não diretamente relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

"A temática desenvolvida na minha dissertação e



Foto: Arquivos PPGDE

Os conhecimentos adquiridos durante o mestrado tiveram aplicação direta na prática profissional dos egressos.

"Como extensionista rural, os conhecimentos

"Os estudos e debates sobre temáticas como desenvolvimento sustentável, agroecologia, agricultura familiar e extensão e a experiência dos professores foram

toda a bagagem teórica que adquirir foram fundamentais para uma compreensão melhor da sociedade e para meu crescimento pessoal. Claro que isso também teve implicações profissionais porque, mesmo que não seja de maneira direta, esse letramento contribui para minha atividade docente como professor de matemática" (Michael Ferreira).

Em apenas dois anos, o PPGDE proporcionou aos seus alunos uma experiência enriquecedora e transformadora, com acesso a diversos conteúdos, saberes e aprendizados.

"O PPGDE foi uma ótima escolha que fiz. Em um curto espaço de tempo, dois anos, eu tive contato com diferentes e amplos conteúdos, saberes e aprendizados. Certamente, o Programa me transformou academicamente, profissionalmente e pessoalmente" (Raphaela da Silva Mendes).

Em suma, os depoimentos dos egressos da primeira turma do PPGDE evidenciam o poder transformador do programa, que vai além da formação acadêmica e profissional, impactando profundamente a vida pessoal de seus participantes e fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a extensão.

Produção acadêmica

Os e as discentes ingressantes em 2014 defenderam 12 dissertações relacionadas às temáticas da agricultura urbana, controle biológico, juventude rural, sistema participativo de garantia, percepção e impacto ambiental, dentre outras. O desenvolvimento dos TCCs e o envolvimento discente em atividades de ensino, pesquisa e extensão no programa possibilitaram a construção de produções bibliográficas como artigos. Foram realizadas

publicações em revistas nacionais e internacionais (Retratos de assentamentos; Revista Elo, Cadernos de Agroecologia, Sustainability; *Agroecology and sustainable food systems*), publicação de trabalhos em congressos, bem como o desenvolvimento de produções técnicas como organização de curso de curta duração e elaboração de cartilha direcionada para formação de agricultores e coordenadores.

Turma de 2015

A segunda turma foi formada por 15 estudantes com diferentes formações como Ciências Biológicas, Ciências Agrícolas, Administração, Estudos Sociais, Serviço Social, Agronomia, Direito, Ciências Agrárias e Turismo. Estes estudantes vieram de diversas cidades de MG como: Lavras, Belo Horizonte, Itajubá, Juiz de Fora, Minduri, Varginha, Pouso Alegre e Inconfidentes, mas também de cidades de outros estados como Mococa (SP), Macapá (AP), Rio Novo do Sul (ES) e Alta Floresta (MT).

A turma de 2015 é descrita pelos seus membros como um coletivo unido e diverso com forte senso de comunidade que teve a capacidade de criar uma experiência acadêmica colaborativa e transformadora.

A turma destacou-se pela diversidade de conhecimentos, comportamentos e atitudes de seus integrantes. Essa heterogeneidade não apenas refletiu a pluralidade de experiências e perspectivas que cada aluno trouxe para o programa, mas também enriqueceu as discussões em sala de aula, os trabalhos em grupo e as atividades de pesquisa. A capacidade de reunir visões tão variadas sob um mesmo espaço

acadêmico e ainda a capacidade de conviver em harmonia, apesar das diferenças, proporcionou um aprendizado leve e agradável. Esse clima positivo e acolhedor foi essencial para o desenvolvimento pessoal e intelectual discente.

Outra característica marcante da turma foi o apoio mútuo, solidariedade e cooperação entre os alunos. Em um ambiente acadêmico onde "tudo era novidade", compartilhar medos, dúvidas e incertezas se tornou uma prática comum, estabelecendo uma base sólida de suporte emocional e intelectual. Esse espírito colaborativo facilitou a superação de desafios individuais e coletivos, reforçando a coesão do grupo e a importância da empatia e do companheirismo no processo educacional.



Foto: Arquivos PPGDE

Contribuição do PPGDE na vida pessoal, profissional e acadêmica

A trajetória dos e das estudantes da segunda turma do PPGDE é marcada por transformações significativas, impulsionadas pelas experiências vivenciadas durante o curso. Os depoimentos dos e das estudantes revelam um consenso sobre o impacto do programa em suas vidas profissionais, pessoais e acadêmicas, destacando a capacidade do programa de fomentar o crescimento em múltiplas dimensões.

Como contribuição profissional, discentes destacam como o mestrado abriu portas para novas oportunidades de carreira, permitindo-lhes assumir papéis de liderança e inovação em suas áreas de atuação. A experiência prática adquirida, especialmente em projetos

de pesquisa aplicada e extensão, é apontada como um diferencial significativo em suas trajetórias profissionais.

"Quando iniciei o curso de pós-graduação no mestrado profissional em desenvolvimento sustentável e extensão, não imaginava o quanto essa decisão mudaria minha trajetória profissional, acadêmica e pessoal... sou imensamente e eternamente grato pela oportunidade de ter concluído" (Rogério Robs Fanti Raimundo).

"O mestrado foi bem importante para algumas ações e projetos que executei nos anos seguintes, enquanto estava no serviço público, além de expandir meus conhecimentos sobre política pública e desenvolvimento sustentável" (Suely Ferreira da Cruz).

No âmbito pessoal, discentes destacam a importância do programa

por promover um profundo crescimento individual, ajudando-os a se perceberem como agentes de mudança capazes de influenciar positivamente a sociedade. A confiança, a autoestima e a consciência social foram significativamente fortalecidas.

"O PPGDE influenciou minha trajetória acadêmica e contribuiu para transformar a minha vida. Aperfeiçoei minha lente sobre meu papel na sociedade, percebendo-me como agente de mudança local e global... Sou profundamente grata ao programa" (Geiziana Das Dores Nunes da Silva).

Discentes também reconhecem e valorizam a contribuição do PPGDE na perspectiva acadêmica por expandir o conhecimento sobre desenvolvimento sustentável e extensão, além de fomentar habilidades de pesquisa e

escrita acadêmica. A interdisciplinaridade e a metodologia participativa foram aspectos especialmente enriquecedores.

"O programa contribuiu no aprendizado sobre metodologia participativa e seus desdobramentos na extensão rural como um todo... facilitou também na aproximação do diálogo multidisciplinar" (Vladimir Ricardo da Rosa Moreira).

Em resumo, os depoimentos dos estudantes da segunda turma do PPGDE evidenciam o impacto profundo e multifacetado do programa em suas vidas. Seja na abertura de novas oportunidades profissionais, no crescimento pessoal ou no enriquecimento acadêmico, o PPGDE se destaca como um catalisador de transformação e desenvolvimento integral.

Produção acadêmica

Os e as discentes ingressantes no ano de 2015 defenderam 15 dissertações relacionadas às temáticas da produção de energia, gestão ambiental, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), sustentabilidade, cultura, turismo, manejo florestal, indicadores de sustentabilidade, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), produção sustentável, dentre outros. O desenvolvimento dos TCCs e o envolvimento discente em atividades

de ensino, pesquisa e extensão no programa possibilitaram a construção de produções bibliográficas. Foram publicados artigos em revistas nacionais (Campo – Território; Interações), trabalhos em congressos, bem como o desenvolvimento de produções técnicas como organização de eventos e produção de cartilha sobre produção de sementes de hortaliças.



Foto: Arquivos PPGDE

Turma de 2016

A terceira turma foi formada por 12 estudantes de diversas formações como gestão ambiental, ciências biológicas, administração, agronomia, serviço social, economia doméstica, pedagogia, nutrição, medicina veterinária, engenharia metalúrgica e pedagogia. Discentes da terceira turma do PPGDE vieram das cidades mineiras de Lavras, Ouro Fino, São Lourenço, Viçosa, Pedralva, Nepomuceno, Lima Duarte, Barbacena e Pouso Alegre.

A característica apontada como marcante da turma é a heterogeneidade permitindo diferentes perspectivas e experiências, tornando o aprendizado mais dinâmico e colaborativo. A união entre discentes também é ressaltada, enfatizando o acolhimento vivenciado entre si, que contribuiu para um sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica.

Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

Assim como em turmas anteriores, a turma de 2016 também reconhece que a diversidade foi um destaque, pois proporcionou um ambiente rico de troca de conhecimentos e experiências entre diferentes áreas.

“A começar pela multiprofissionalidade de seus discentes que, a meu ver, torna o curso riquíssimo. Quando aprovada, confirmei as expectativas! As trocas de conhecimentos e experiências por pessoas de diferentes áreas são realmente um diferencial, assim como os formatos das aulas sempre em círculos, com bastante



Foto: Arquivos PPGDE

leitura e diálogo entre discentes e dos mesmos com os docentes (...).” (Lívia Oliveira Galvão).

Por meio desse relato percebemos nas relações do PPGDE que além do impacto nas trocas multiprofissionais observa-se também a importância do papel dos professores na formação dos discentes que proporcionam um suporte significativo para o desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal.

“(...) Posso dizer que no mestrado aprendi a valorizar ainda mais a busca por conhecimento e ser mais curiosa mesmo, desperta para a importância da interdisciplinaridade. O PPGDE faz parte do DAE mas transita por diversos campos, trabalhando de forma interdisciplinar e transdisciplinar.” (Suelen Ferreira Matoso Couto).

Evidencia-se nesse depoimento que o PPGDE por sua

interdisciplinaridade possibilita uma formação abrangente e dinâmica capaz de auxiliar na leitura da realidade, sendo a transdisciplinaridade um diferencial no programa.

O desenvolvimento das habilidades e conhecimentos adquiridos foram apontados pelos egressos e egressas como fundamentais no dia a dia e no desempenho profissional em diferentes áreas.

“A aprendizagem e habilidades desenvolvidas durante a realização do mestrado auxiliam no dia a dia e desempenho das diferentes profissões que exerci após o mestrado. Desse modo, pessoalmente o mestrado tem auxiliado. Pretendo algum dia transformar a dissertação em livro, pois compreendo a contribuição que minha pesquisa pode gerar. Tenho muito orgulho da minha dissertação de mestrado, que foi divulgada, inclusive, em uma reportagem da revista científica da UFLA.

A dissertação tem sido local de consulta até nos dias atuais. No mestrado também desenvolvi um estudo sobre a Associação de Catadores de Lavras (ACAMAR), cooperativa de Lavras, que se tornou uma publicação na Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) como um dos estudos de caso para o Bid Push para a Sustentabilidade, o que foi de grande importância pessoal.” (Eliane Oliveira Moreira).

Evidencia-se nesse relato que as experiências acadêmicas impactam no “ser humano” em desenvolvimento para além há uma satisfação em saber que o conhecimento ora produzido na universidade transita por outras fontes.

(...) Por meio da formação no PPGDE pude realizar um trabalho mais efetivo com mulheres rurais de Perdões a frente da execução do Programa de Aquisição de Alimentos, tendo como pilares, a produção sustentável, a

sustentabilidade, as Políticas Públicas Rurais, as questões de gênero e a comunicação sob a ótica de Paulo Freire” (Jucilaine Neves Sousa Wivaldo).

Por meio desse depoimento observa-se o diálogo teórico e prático em que a discente que a formação no programa foi um diferencial para sua atuação profissional.

Outro ponto que se destaca é emia, podendo assim contribuir com a comunidade, que foi desta a validação da experiência prática como agricultor na

academado por um discente.

“(…) foi graças a uma inovação do edital do PPGDE e o apoio da família e de amigos que pude retornar para academia no desafio de um mestrado profissional. Aloisia Hirata, da primeira turma do PPGDE, conseguiu articular com a coordenação do PPGDE a possibilidade de validar a experiência como agricultor(a) para compor a pontuação para ingresso no programa. Essa experiência, havendo demanda, deveria ser

uma ação fixa do PPGDE. Poder refletir num espaço da academia sobre a minha experiência prática foi muito importante para minha formação e para nossa experiência coletiva do “Fazer sabendo e saber fazendo” das agricultoras e agricultores da Orgânicos Sul de Minas na construção da certificação participativa e, para além do selo, na transição agroecológica em nosso território (…)” (João Paulo Braga).

Esse depoimento evidencia a importância do PPGDE na questão de que agricultores também possam fazer parte do universo acadêmico aproximando realidade prática e academia.

Diante dos relatos é notável que as experiências apresentadas proporcionaram crescimento acadêmico, senso de comunidade e a oportunidade de realizar um trabalho de impacto social.



Produção Acadêmica

Os e as discentes ingressantes no ano de 2016 defenderam 12 dissertações relacionadas às temáticas segurança alimentar e nutricional, segurança no trabalho rural, empoderamento, produção sustentável, PNAE, Educação ambiental, Percepção Ambiental, Certificação Participativa, dentre outros. O desenvolvimento dos TCCs e o envolvimento discente em atividades de ensino pesquisa e extensão no programa possibilitaram a construção de produções bibliográficas como artigos em revistas nacionais (Revista Elo e Revista Conexão UEPG), publicação de trabalhos em congressos, bem como o desenvolvimento de produções técnicas como cartilha sobre produção de semente de alface e relatório técnico que possibilitou gerar registro da região Serras de Ibitipoca como produtora de Queijo Minas Artesanal.

Foto: Arquivos PPGDE



Turma de 2017

A quarta turma foi formada por 12 estudantes de diversas formações como educação física, agronomia, enfermagem, administração pública, administração, ciências econômicas, engenharia florestal, pedagogia, engenharia agrícola e ambiental. Discentes da quarta turma do PPGDE vieram das seguintes cidades mineiras: Lavras, Três Pontas, Piranguçu, Pouso Alegre, Belo Horizonte, Rio Pomba, Nepomuceno e também do estado de Rondônia, cidade de Ji-Paraná.

A turma de 2017 do PPGDE destacou-se por sua heterogeneidade e comprometimento com a aplicação prática de seus estudos, na visão destes estudantes. Era composta por estudantes

provenientes de diferentes municípios e estados, cada um trazendo uma perspectiva única e um conjunto de interesses de pesquisa focados em abordar e solucionar problemas concretos da realidade existente. O empenho em alinhar seus projetos individuais com a visão e os objetivos do programa foi uma marca registrada deste grupo, evidenciando um forte compromisso, não apenas com a excelência acadêmica, mas também com a relevância social e aplicabilidade de suas pesquisas.

Esta turma deixou sua marca no PPGDE e evidenciou o potencial da pesquisa orientada para a solução de problemas na promoção do desenvolvimento sustentável e da extensão.



Foto: Arquivos PPGDE

Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

Assim como em turmas anteriores, para discentes da turma 2017, o PPGDE também proporcionou impactos significativos em suas vidas, abrangendo aspectos pessoais, profissionais e acadêmicos. Os relatos destacam a transformação vivenciada pelos estudantes, não apenas em termos de conhecimento e

habilidades adquiridas, mas também no que diz respeito ao desenvolvimento pessoal e à capacidade de influenciar positivamente a sociedade.

"Entrei no curso com muita vontade de aprender e aprimorar meu desenvolvimento profissional e acadêmico, mas nunca pensei que receberia tanto para minha vida pessoal. Algumas disciplinas mudaram minha perspectiva, meu modo de enxergar as relações e pessoas. Sou muito grata por isso!" (Nahara Maria Assunção de Castro).

Esse depoimento evidencia como o programa foi além das expectativas iniciais, proporcionando uma transformação pessoal profunda.

Outro relato corrobora com essa visão, que afirma:

"Foi uma oportunidade ímpar fazer parte deste programa... E claro, é impossível não nos trazer crescimento pessoal com uma proposta tão relevante e com uma formação de qualidade que nos direciona a temas de impacto para a sociedade e para nossa vida" (Lívia Santos Lemos de Souza).

Esse depoimento destaca como o PPGDE, por meio de sua proposta e formação de qualidade, impulsionou o crescimento pessoal discente, direcionando-os para temas de grande relevância social.

Para os estudantes da turma 2017, o programa incentivou a uma reflexão profunda sobre questões sociais importantes,



Foto: Arquivos PPGDE

impactando diretamente a maneira como veem o mundo e interagem com ele. Essa mudança de perspectiva é um testemunho do poder transformador do PPGDE, que vai além da simples transmissão de conhecimentos, mas promove uma verdadeira transformação pessoal e um engajamento com temas de impacto para a sociedade.

Produção Acadêmica

Os e as discentes ingressantes no ano de 2017 defenderam 11 dissertações e 1 projeto técnico relacionadas às temáticas feira agroecológica, gênero, jovens rurais, gestão de resíduos sólidos, PNAE, educação ambiental, turismo rural, fairtrade, desenvolvimento rural sustentável, dentre outros. O desenvolvimento dos TCCs e o envolvimento discente em atividades de ensino, pesquisa e extensão no programa possibilitaram a construção de produções bibliográficas como artigos em revistas nacionais (Revista de Economia e Sociologia Rural, Turismo: visão e ação, PASOS, Revista de turismo y patrimonio cultural, Revista Elo, Revista de educação popular, AGROPAMPA: Revista de gestão do agronegócio), publicação de trabalhos em congressos, bem como o desenvolvimento de produções técnicas como boletim técnico sobre educação ambiental e mapa turístico.



Turma de 2018

A quinta turma foi formada por 15 estudantes de diversas formações como administração, arquitetura e urbanismo, engenharia da produção, ciências biológicas, zootecnia, letras, serviço social e direito. Estes estudantes vieram das cidades de Minas Gerais como Lavras, Três Corações, Bambuí, Brasópolis, Pouso Alegre, Varginha, Bom Despacho, Belo Horizonte e também de outros estados como Pirenópolis em Goiás e Corrente no Piauí.

A heterogeneidade da turma do ano de 2018 foi um dos seus maiores ativos,

permitindo que os debates e as trocas de conhecimento fossem profundamente enriquecidos pela variedade de perspectivas. Essa diversidade não apenas ampliou os horizontes acadêmicos dos e das estudantes, mas também fomentou uma compreensão mais complexa e integrada dos temas abordados.

A convivência e o intercâmbio de ideias entre profissionais de diferentes áreas contribuíram para a revisão e a mudança de paradigmas, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. A exposição



Foto: Arquivos PPGDE

a novas ideias e abordagens incentivou os e as estudantes a repensarem suas próprias concepções e práticas.

Por fim, a turma de 2018, também foi descrita pelos estudantes como afetiva, acolhedora e unida, características que foram fundamentais para criar um ambiente de aprendizado positivo e estimulante. A empatia, o respeito mútuo e o zelo pelas pessoas e pelo ambiente foram aspectos marcantes dessa coletividade.

Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

Os depoimentos dos e das estudantes da turma de 2018 revelam que o PPGDE impactou de diferentes formas a vida de cada um

deles, abrangendo esferas profissionais, acadêmicas e pessoais. Cada relato traz à luz a transformação vivenciada pelos alunos, evidenciando a capacidade do programa de promover um desenvolvimento integral.

A contribuição no âmbito profissional se destacou por ampliar e enriquecer a formação discente, mesmo daqueles com uma longa experiência em suas áreas de atuação.

"Cursar o PPGDE contribuiu para ampliar minha formação profissional, após 14 anos de graduada, de maneira bastante enriquecedora" (Priscila Martins Last).

Além disso, o programa permitiu aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos em suas atividades profissionais, gerando resultados concretos e satisfatórios.

"Como professor universitário e servidor público municipal (arquiteto e urbanista)

precisava incrementar o currículo com títulos de maior peso, assim ingressei no PPGDE em 2018. Meu projeto de pesquisa buscava unir teoria e prática sustentáveis, oferecendo um resultado concreto para a área urbanística" (Álvaro Sérgio Jatobá Vasconcelos).

No campo acadêmico, o programa ajudou os e as estudantes a fazer conexões entre teoria e prática, proporcionando uma visão abrangente das teorias, práticas e debates em desenvolvimento sustentável e extensão.

"Academicamente, foi um divisor de águas visto que a travessia que acontece durante mestrado é algo transformador" (Priscila Martins Last).

O programa também impactou positivamente a vida pessoal discente, proporcionando experiências únicas de interação com

comunidades rurais e agricultores familiares, além de promover a consciência sobre questões sociais e ambientais.

"O PPGDE contribuiu infinitamente com a minha vida acadêmica, pessoal e profissional onde eu pude ter a oportunidade de conhecer com mais profundidade minha área de estudos e concomitantemente minha área profissional, enriquecendo o meu trabalho na instituição na qual trabalho" (Paula Regina Wenceslau Lloyd).

Por fim, o PPGDE tem se mostrado um espaço de trocas e amizades duradouras, onde a diversidade de experiências e conhecimentos dos alunos é valorizada e potencializada. "Minha experiência pessoal durante o programa foi singular, semelhante a uma reciclagem, foram boas trocas e amizades com pessoas bastante diversas", conclui uma das alunas.

Produção Acadêmica

Os e as discentes ingressantes no ano de 2018 defenderam 11 dissertações e 4 projetos técnicos relacionadas às temáticas da saúde pública, queimadas, produção leiteira, agricultura familiar, gênero, requalificação urbana participativa, previdência social rural, indicadores de sustentabilidade, extensão rural, educação ambiental, construção agroecológica, PNAE, mulheres rurais, gestão ambiental, dentre outros. O desenvolvimento

dos TCCs e o envolvimento discente em atividades de ensino pesquisa e extensão no programa possibilitaram a construção de produções bibliográficas como artigos em revistas (International Journal of Development Research), publicação de trabalhos em congressos, bem como o desenvolvimento de produções técnicas como cartilhas sobre aposentadoria rural, alimentação escolar e sobre plantas alimentícias não convencionais, e-book e curso de curta duração sobre aposentadoria rural e um Plano Estratégico para educação básica.



Foto: Arquivos PPGDE

Turma de 2019

A sexta turma foi composta por 07 estudantes de diversas formações como Engenharia Ambiental e Sanitária, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, serviço social, história e administração pública. Os e as estudantes da sexta turma do PPGDE vieram das seguintes cidades mineiras: Lavras, São Gonçalo do Pará, São João Del Rei, Belo Horizonte, Nepomuceno e Barbacena.

A turma de 2019 do PPGDE se destacou por várias características como a diversidade de perfis, experiências e perspectivas. Essa heterogeneidade inicial rapidamente se transformou em homogeneidade, graças aos diálogos constantes, atividades colaborativas e momentos de convivência, como o "Café Compartilhado".

Outra característica da turma foi a predominância feminina. A turma era composta majoritariamente por mulheres, favorecendo reflexões sobre a realidade de viver em uma sociedade ainda marcada pelo patriarcado e machismo. A predominância feminina

fomentou discussões sobre questões de gênero, empoderamento e os desafios enfrentados pelas mulheres na academia e na sociedade em geral.

Vale ressaltar que a turma enfrentou e superou os desafios impostos pela pandemia da COVID-19, o que fortaleceu ainda mais os laços de amizade e cumplicidade entre os membros. A capacidade de superar obstáculos juntos, tanto acadêmicos quanto pessoais, foi uma característica marcante da turma.

Por fim, pode-se destacar ainda como características marcantes na visão de estudantes da turma de 2019 o engajamento acadêmico, a boa convivência e apoio mútuo, assim como a troca de cumplicidade. Essas características conferiram a esta turma um crescimento pessoal significativo, refletindo os valores fundamentais do programa.



Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

A turma de 2019 do PPGDE teve experiências significativas durante o período do mestrado que foram marcantes em suas vidas. O programa não apenas proporcionou um desenvolvimento significativo em termos de conhecimento e habilidades, mas também promoveu uma reflexão pessoal e a construção de relações interpessoais valiosas.

Um dos estudantes destaca o impacto do programa em sua trajetória:

"Existem marcos em nossa trajetória de formação que são impactantes e que, em momentos importantes, exercem influência direta em nossas escolhas. O PPGDE tornou-se um desses momentos mais significativos em minha jornada acadêmica, profissional e pessoal..."
(Aloisio Soares de Lima Junior).

Esse relato evidencia como o PPGDE influenciou suas escolhas e caminhos futuros.

As principais contribuições

do PPGDE no âmbito profissional destacadas pelos estudantes estão relacionadas à progressão da carreira e ao aperfeiçoamento contínuo, especialmente em áreas como sustentabilidade e gestão de recursos. Após a conclusão do mestrado, discentes puderam ocupar novos espaços de discussão sobre as temáticas estudadas, assim como assumir novas posições em suas instituições.

Na vida acadêmica, o contato com diversas disciplinas do programa influenciou a escolha dos temas de pesquisa, permitindo uma abordagem mais integrada e interdisciplinar.

"Na vida acadêmica, o mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Extensão possibilitou grande desenvolvimento e conhecimento no campo da Crise Ambiental e Recursos Hídricos, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento da sustentabilidade,



Foto: Comunicação UFLA

principalmente no que tange ao ODS6 implantado pela Organização das Nações Unidas" (Adjamara Veríssimo de Oliveira Bernardino).

Esse depoimento demonstra como o programa ampliou os horizontes acadêmicos dos e das estudantes, permitindo uma compreensão mais aprofundada de temas relevantes para a sustentabilidade global.

Além disso, a interação com docentes e discentes de diferentes áreas possibilitou a participação discente em grupos de pesquisa, ampliando as redes acadêmicas e colaborativas. Essa troca de conhecimentos e experiências enriqueceu a jornada acadêmica discente, abrindo portas para novas oportunidades e parcerias.

Na vida pessoal, discentes relatam que o programa proporcionou momentos

de desconstrução e reconstrução pessoal, permitindo reflexões profundas sobre valores e práticas individuais. Essas experiências trouxeram novos conhecimentos e habilidades que transcenderam o âmbito acadêmico e profissional, impactando positivamente a vida pessoal dos e das estudantes.

Em suma, os relatos dos e das estudantes evidenciam como o programa se tornou um marco em suas trajetórias, influenciando suas escolhas, ampliando seus horizontes e proporcionando experiências enriquecedoras que perdurarão por toda a vida.

Produção Acadêmica

Os e as discentes ingressantes no ano de 2019 defenderam 5 dissertações e 2 projetos técnicos

relacionados às temáticas das ações afirmativas, educação ambiental, sistemas agroflorestais, a avaliação da sustentabilidade, gênero, violência contra mulher, circuitos curtos de comercialização, dentre outros. O desenvolvimento dos TCCs e o envolvimento discente em atividades de ensino, pesquisa e extensão no programa possibilitaram a construção de produções bibliográficas como capítulo de livro sobre gênero e desenvolvimento local, publicação de trabalhos em congressos, bem como o desenvolvimento de produções técnicas como cartilha sobre cotas, material didático instrucional sobre educação ambiental e organização de eventos como audiência pública e seminário sobre políticas afirmativas.



Foto: Comunicação UFLA

Turma de 2020

A sétima turma foi composta por 10 estudantes de diversas formações como Administração, Administração Pública, Engenharia Florestal e Direito. Discentes da sétima turma do PPGDE vieram das seguintes cidades mineiras: Lavras, Nova Lima e Belo Horizonte.

Uma característica marcante da turma de 2020, é o período pandêmico, pois mesmo com os desafios impostos, observou-se a importância do companheirismo e da dedicação entre seus colegas durante o mestrado.

Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

De acordo com o depoimento de uma egressa da turma de 2020, o PPGDE transformou sonhos em realidade, proporcionando aos seus estudantes não apenas a realização de um objetivo pessoal, mas também o impulso necessário para o crescimento profissional e a promoção de mudanças positivas em suas áreas de atuação. Ao capacitar seus egressos com conhecimentos teóricos e práticos, ao fomentar a busca pelo aperfeiçoamento contínuo e ao estimular a troca de experiências entre profissionais, o programa tem deixado um legado duradouro, que se reflete no dia a dia das instituições onde seus egressos atuam e nas comunidades por eles impactadas, conforme relatado pela Maria Aparecida Andrade.



“(...) O PPGDE contribuiu muito para que eu me sentisse desafiada a buscar um aperfeiçoamento e contribuir para incentivar uma visão mais sustentável das contratações públicas” (Maria Aparecida Andrade).

Produção Acadêmica

Os e as discentes ingressantes no ano de 2020 defenderam 9 dissertações e 1 projeto técnico relacionadas às temáticas do Sistema Único de Saúde, contratações sustentáveis, desenvolvimento sustentável governamental, circuitos curtos de

comercialização, moradia estudantil, extensão universitária, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Mulheres e economia solidária, dentre outros. O desenvolvimento dos TCCs e o envolvimento discente em atividades de ensino, pesquisa e extensão no programa possibilitaram a construção de publicação de trabalhos em congressos, bem como o desenvolvimento de produções técnicas como material didático instrucional sobre educação ambiental, dois catálogos e cartilhas relacionados à feira agroecológica, agricultores e extensão universitária.

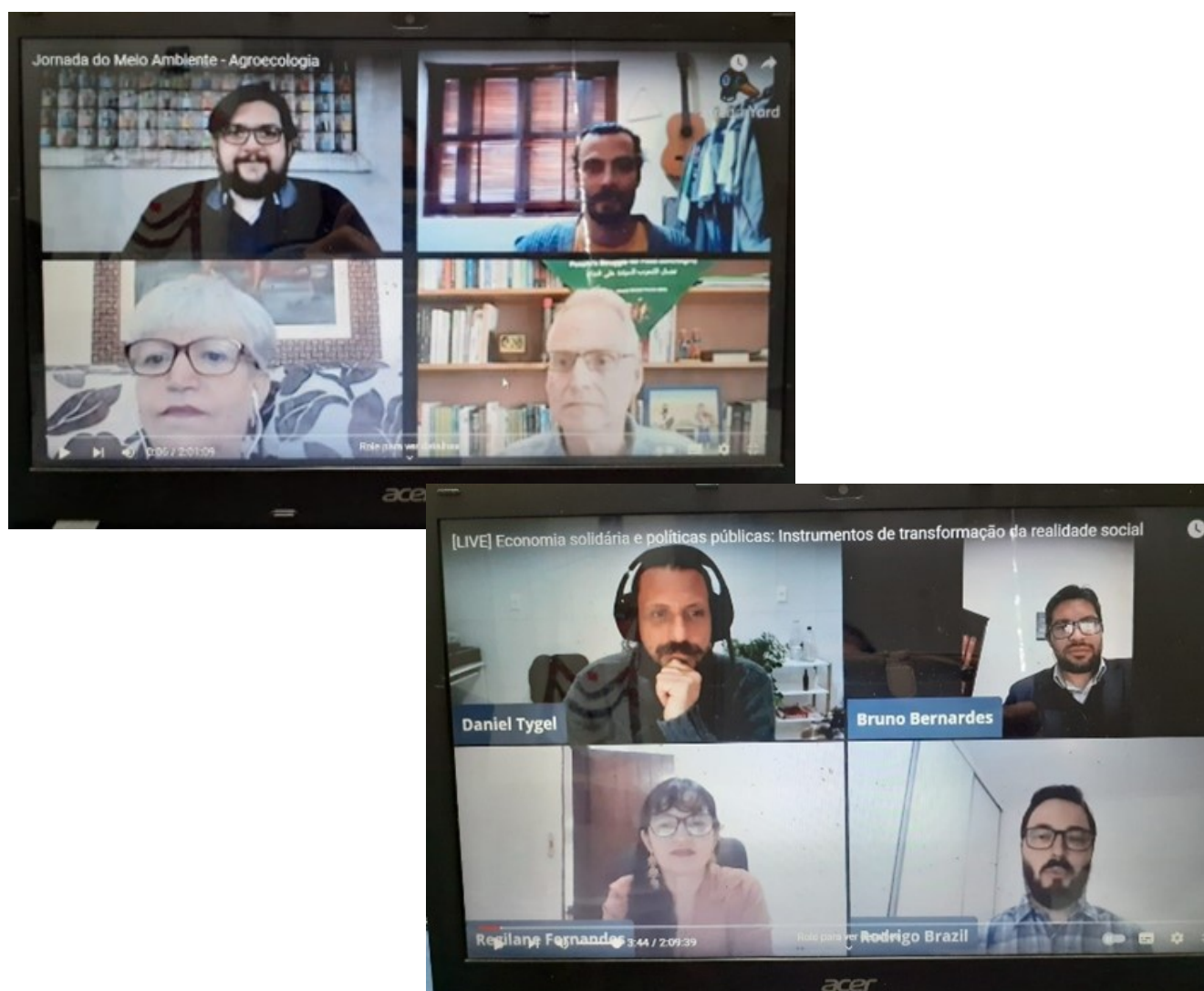


Foto: Arquivos PPGDE

Turma de 2021

A oitava turma foi composta por 10 estudantes de diversas formações como agronomia, administração pública, direito, geografia, serviço social e engenharia florestal. Discentes da oitava turma do PPGDE vieram das seguintes cidades: Lavras, Poços de Caldas, Nepomuceno, Ibituruna, Belo Horizonte e Araçuaí.

A diversidade, assim como nas turmas anteriores, se destaca como característica principal da turma de 2021. Essa característica foi um fator crucial para a experiência positiva, pois a troca de conhecimentos e perspectivas entre os colegas, provenientes de diferentes áreas e vivências, proporcionou um ambiente de aprendizagem rico e colaborativo, mesmo com aulas em formato online, tendo em vista o cenário de pandemia.



Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

Na visão de discentes da turma de 2021, foi marcante o contato com diferentes perspectivas, pessoas de diversas origens e culturas. Debates e reflexões sobre temas relevantes enriqueceram a visão de mundo da autora, tornando-os mais tolerantes, críticos e preparados para lidar com os desafios da sociedade contemporânea.

“(...) Durante toda a jornada do Mestrado, fui desafiada a superar obstáculos, adquirir disciplina e desenvolver habilidades de pesquisa e análise. Essas experiências contribuíram para o meu amadurecimento e aprimorou minha capacidade de resolução de problemas. Sendo assim, a formação através do PPGDE apareceu como

um divisor de águas na minha profissão porque não se limitou apenas à aquisição de conhecimentos técnicos e teóricos, o programa também foi um campo fértil para o meu desenvolvimento, nas habilidades de comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico” (Elisângela Zacaroni Pedroso Guedes).

Foi evidenciado por discentes que a experiência foi extremamente positiva, marcada por realizações pessoais, aprendizados valiosos e um crescimento profissional e intelectual significativo, pois as reflexões e conhecimentos

adquiridos durante o programa seguem guiando suas trajetórias profissionais, capacitando-os a enfrentar os desafios de suas áreas de atuação com uma visão mais ampla, crítica e sensível.

“(...) O ponto mais marcante para mim foram as discussões necessárias acerca da necessidade de uma abordagem mais sensível no campo da extensão rural, de forma a respeitar o conhecimento e cultura das localidades e dos territórios. É uma reflexão que levo para vida, não é preciso “ser conquistador” para ser inovador, é preciso sempre perceber o outro e os conhecimentos



já estabelecidos com respeito e sensibilidade, antes de propor "soluções milagrosas externas". O corpo docente é extremamente qualificado, foram horas de aulas muito proveitosas e divertidas, e acima de tudo é formado por pessoas humanas e de grande consciência e sensibilidade (...)" Rafael Rodrigues Pedemonte.

Produção Acadêmica

Os e as discentes ingressantes no ano de 2021 defenderam, até o momento, 10 dissertações relacionadas às temáticas da Indicação Geográfica, Sustentabilidade, Programa Nacional de Habitação Rural, Organizações de Controle Social (OCS), Desenvolvimento socioeconômico, sociedade civil organizada, conflitos socioambientais, manejo orgânico, espaço urbano, dentre outros. O desenvolvimento dos TCCs e o envolvimento discente em atividades de ensino pesquisa e extensão no programa possibilitaram a construção de produções bibliográficas como trabalhos em congressos, bem como o desenvolvimento de produções técnicas como Manual sobre produção orgânica no café, jogo para promover educação ambiental e ficha agroecológica.



Foto: Comunicação UFLA

Turma de 2022

A nona turma foi composta por 07 estudantes da turma regular de diversas formações como Psicologia, Enfermagem, Administração, Ciências Biológicas, Serviço social e Ciências econômicas. Discentes da nona turma do PPGDE vieram das seguintes cidades: Belo Horizonte, Cruzília, Lavras, Luminárias e Londrina/PR.

A turma teve como característica marcante a união, que possibilitou a superação de dificuldades tais como as limitações de tempo para os estudos, a distância do cotidiano acadêmico, as dificuldades financeiras, entre outras. Nesse sentido, o fortalecimento de uma relação de parceria foi fundamental.

Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

A oportunidade de aprimorar habilidades e conhecimentos para enfrentar os desafios em suas áreas de atuação com maior confiança e competência foi considerada uma contribuição no campo profissional que o PPGDE possibilitou.

Academicamente, esses estudantes percebem o PPGDE como um espaço de renascimento e realização de sonhos.



Foto: Arquivos PPGDE

Especialmente para discentes que estiveram afastados do meio acadêmico por algum tempo, o ingresso no programa representou uma oportunidade de retomar e aprofundar seus estudos, explorando novos campos de conhecimento e desenvolvendo pesquisas inovadoras. Como relata uma das discentes:

"Depois de anos de maternidade e apesar do sonho, minha realidade era distante do meio acadêmico, então o Mestrado me trouxe vida, me trouxe oportunidade de crescer e de realizar meu sonho e das mulheres com quem

pude trabalhar" (Bruna Simões Carvalho Teixeira).

Esse depoimento ressalta a importância do PPGDE como um espaço de acolhimento e empoderamento, especialmente para as mulheres que enfrentam desafios adicionais para conciliar a maternidade e a vida acadêmica. O programa oferece não apenas conhecimentos, mas também uma rede de apoio e troca de experiências, criando um ambiente propício para o crescimento acadêmico e pessoal.

No âmbito pessoal, as contribuições do PPGDE para a turma de 2022 são

igualmente significativas. O programa proporcionou aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e trabalho em equipe, além de enriquecer sua visão de mundo por meio do contato com diferentes perspectivas e debates sobre temas relevantes. Como destaca a discente em seu relato:

"A minha vida acadêmica reviveu, renasceu, o que afetou diretamente e positivamente a minha vida pessoal" (Bruna Simões Carvalho Teixeira).

Outro aspecto fundamental das contribuições do PPGDE para a turma de 2022 é o papel dos e das docentes. Essa relação de confiança e parceria entre discentes e docentes é um dos pilares do PPGDE, criando um ambiente de aprendizado colaborativo e transformador.



Foto: Arquivos PPGDE

Produção Acadêmica

Os e as discentes ingressantes no ano de 2022 defenderam até o momento desta publicação 7 dissertações, relacionadas às temáticas da economia solidária, segurança alimentar e mulheres rurais, dentre outros. O desenvolvimento dos TCCs e o envolvimento discente em atividades de ensino, pesquisa e extensão no programa já possibilitaram a construção de produções técnicas como por exemplo a confecção de produto de comunicação, um vídeo sobre saberes tradicionais e a participação como prelecionista em evento organizado sobre violência obstétrica.



Turma de 2023

A décima turma foi constituída por 03 estudantes de formações como Ciências sociais, Direito e Educação do Campo. Discentes da décima turma do PPGDE vieram das cidades de Minas Gerais: Governador Valadares, Lavras e Cruzília.

A turma regular ingressante no ano de 2023 é uma turma pequena mas com participação importante no desenvolvimento das atividades

propostas pelo curso. A diversidade de áreas de conhecimento dos e das discentes possibilitou troca de conhecimentos e a vivência de experiências enriquecedoras.

Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

Para os e as estudantes da turma ingressante em 2023, profissionalmente, o PPGDE proporcionou a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e descobrir novas abordagens sobre o desenvolvimento sustentável, capacitando-os a enfrentar os desafios de suas áreas de atuação com uma visão crítica e inovadora. Conforme relato:

"Estou tendo a oportunidade de aprimorar os meus conhecimentos e descobrir novas abordagens sobre o desenvolvimento sustentável que contrasta com o modelo dominante do desenvolvimento, baseado no crescimento econômico ilimitado e na exploração desenfreada dos recursos naturais" (Rodrigo Mesquita Costa).

Essa perspectiva oferecida pelo programa foi fundamental para o



crescimento profissional da turma.

Academicamente, o programa consolidou-se como um espaço de descobertas e encantamento, promovendo diálogos interdisciplinares e estimulando a exploração de novas abordagens teóricas e metodológicas. Essa interdisciplinaridade foi um dos pilares do PPGDE, que buscou integrar diferentes áreas do conhecimento para uma compreensão mais abrangente e sistêmica dos desafios do desenvolvimento sustentável.

"Me encantei, também, com as abordagens participativas e os diálogos interdisciplinares (Rodrigo Mesquita Costa)".

No âmbito pessoal, o discente Rodrigo M. Costa considera que o PPGDE proporcionou a oportunidade de crescimento integral, desenvolvendo

competências socioemocionais e promovendo um senso de pertencimento a uma comunidade engajada e comprometida com a transformação social que pode ser observado pelo depoimento:

"Me sinto honrado em participar e contribuir com o PPGDE."

Produção Acadêmica

Os e as discentes da turma do ano de 2023 defenderão seus TCCs no ano de 2025.

O desenvolvimento dos TCCs e o envolvimento discente em atividades de ensino pesquisa e extensão no programa já possibilitaram a construção de produções técnicas como a publicação em artigo em jornal sobre resíduos da mineração, um mapa de ofertas de produtos para alimentação escolar e organização de eventos junto a estudantes da Escola Família Agrícola (EFA).



Foto: Arquivos PPGDE

Turma de 2024

A décima primeira turma foi constituída por 10 estudantes de diversas formações como nutrição, arquitetura e urbanismo, geografia, ciências biológicas, direito, zootecnia e turismo. Vieram das seguintes cidades mineiras: Três Pontas, Boa esperança, Bueno Brandão, Soledade de Minas, Nepomuceno, Oliveira, Paraguaçu, Lavras e Inconfidentes. E também conta com uma estudante da cidade de Patos no estado da Paraíba.

A turma regular ingressante em 2024 também apresenta como característica a diversidade de visões possibilitadas pelas diferentes trajetórias e formação acadêmica de cada discente.

“A turma é muito diversa e isso enriquece muito as aulas, dando a oportunidade de enxergarmos o mundo pelos olhos de pessoas que possuem visões diferentes e mesmo assim alinhadas com valores



Foto: Arquivos PPGDE

importantes presentes na característica do curso, como por exemplo o amor ao meio ambiente.” (Herbert Santo de Lima).

Essa heterogeneidade se complementa e possibilita um ambiente favorável para construção do conhecimento e fortalecimento de valores em comum.

Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

O PPGDE mostrou-se uma experiência enriquecedora

e transformadora na visão de estudantes da turma de 2024, impactando positivamente suas jornadas acadêmicas, profissionais e pessoais.

No âmbito acadêmico, o programa proporcionou um ambiente intelectualmente estimulante, onde discentes puderam aprofundar seus conhecimentos em temas interdisciplinares. Essa abordagem abrangente ampliou a compreensão dos e das discentes sobre os desafios e oportunidades associados ao desenvolvimento sustentável. Como destacou um dos mestrandos,

“o programa auxilia a compreender melhor o debate atual sobre diversas questões fundamentais para o

desenvolvimento dos territórios onde atuo, especialmente no que tange às políticas públicas de desenvolvimento nas áreas rurais”. (Herbert Santo de Lima)

Profissionalmente, foi destacada a percepção de que o PPGDE contribuiu significativamente para o desenvolvimento dos e das estudantes, fornecendo ferramentas e conhecimentos valiosos para suas práticas, além da construção de redes que abrem portas para as oportunidades.

“O programa proporcionou oportunidades de networking que serão inestimáveis” (Philippe Diogo Alves da Silva).

Um dos discentes ressaltou:

“O meu ingresso no PPGDE contribui muito para o meu desenvolvimento profissional na busca de uma prática de produção rural, sustentável e integrada com o meio ambiente” (André de Rezende Jardim).

No âmbito pessoal, o



Foto: Arquivos PPGDE

PPGDE foi considerado uma fonte de crescimento e enriquecimento. As amizades construídas ao longo do curso foram destacadas como um dos aspectos mais valiosos da experiência. Como mencionou um dos mestrandos:

"Além disso, as conexões e amizades durante o curso são inestimáveis".
(Herbert Santo de Lima)

Em síntese, o PPGDE consolidou-se como um programa transformador para a turma de 2024, ampliando perspectivas, fortalecendo conexões e promovendo o desenvolvimento sustentável. Os depoimentos dos estudantes evidenciaram o impacto positivo do programa em suas vidas acadêmicas, profissionais e pessoais,

destacando a relevância de uma abordagem interdisciplinar, das oportunidades de networking e do crescimento pessoal proporcionado pela experiência.

Produção Acadêmica

Os e as discentes da turma do ano de 2024 defenderão seus TCCs no ano de 2026. O envolvimento discente em atividades de ensino, pesquisa e extensão no programa estão possibilitando a construção de produções técnicas como a construção de um folder de divulgação do programa e um portfólio das produções técnicas do PPGDE referente aos anos de 2014 a 2023.



Foto: Arquivos PPGDE

Turmas IABS

As turmas IABS possuem como característica marcante a diversidade de formações e de pensamentos, possibilitando enriquecimento mútuo. Um componente importante além das trajetórias de vida, se refere ao fato de que as turmas do curso em demanda específica

“A colaboração e o apoio mútuo entre os colegas criaram um ambiente de aprendizado dinâmico e enriquecedor” (Leosmar Tavares da Silva, 2022).

A diversidade de cultura, trajetórias e realidades foi considerada um marco nas turmas IABS,

Assuntos antes que eu nunca havia debatido, pude ver de uma forma diferente (...). (Priscila Vivas Ferreira, 2024).

A abertura para construção de diálogos é uma outra característica das turmas IABS, pois potencializa os aprendizados, enriquecimento no



Foto: Arquivos PPGDE

do PPGDE sempre desenvolvem atividades junto às turmas do programa PPCTPA, que tem foco na produção animal. Possuem como característica comum a união, colaboração e o entrosamento, visando um rural mais sustentável.

mas que possuem em comum a busca por processos produtivos mais sustentáveis:

“Pessoas com experiências e lugares diferentes, que no juntar de tudo representam o Brasil com todas as suas diferenças.

processo de formação, a interdisciplinaridade e interprofissionalismo.

“Cada um com o seu conhecimento peculiar contribuiu para o aprendizado do outro, potencializando o conhecimento adquirido

com PPGDE” (Robson Aparecido da Rocha, 2023).

Assim como o depoimento da egressa que segue:

“o grupo com muita experiência em vários setores trouxe discussões riquíssimas para os encontros. Diferentes visões contribuíram muito para a construção do conhecimento.” (Gabriela Silveira Dalke Meucci, 2022)

e do depoimento da ingressante:

“a turma tem diversas áreas de formação o que torna a discussão mais acalorada e permite ampliar o pensamento coletivo buscando o desenvolvimento sustentável para além do econômico(...)” (Mabilly Amaral Gonçalves, 2024).

O P P G D E tem possibilitado um ambiente construtivo e acolhedor e que marca a trajetória discentes a partir de uma diversidade de experiências:

“A turma traz uma riqueza cultural e profissional incrível com representantes de todas as áreas que atuam no campo junto às comunidades e povos originários que estão e vivem do campo e no campo” (Paulo Sérgio Silva Ramos, 2023).

Contribuição do PPGDE na vida profissional, acadêmica e pessoal

As contribuições do PPGDE na visão das turmas de demanda

específica do PPGDE se referiram principalmente à oportunidade de troca de experiências, relações de companheirismo da turma e ao fortalecimento da ideia de pertencimento ao meio ambiente.

“A nível pessoal, esses conhecimentos me referenciam e me dão mais base para continuar e aprofundar os trabalhos que realizo na busca de exercer uma agronomia mais respeitosa com o meio ambiente e mais sustentável (Dirce Silva de Campos, 2023)”.

No aspecto acadêmico, possibilitou



Foto: Arquivos PPGDE

amadurecimento teórico-metodológico e aperfeiçoamento de senso crítico para o desenvolvimento das atividades.

“O programa proporcionou uma base sólida para a pesquisa e desenvolvimento de projetos voltados à sustentabilidade, enriquecendo meu portfólio acadêmico e fortalecendo minha capacidade crítica e analítica” (Márcia Cristina Ribeiro, 2022)



Foto: Arquivos PPGDE

Nos diversos depoimentos dos e das discentes foi relatada a contribuição que o PPGDE trouxe para atuação profissional, mais qualificada. A turma expressou a importância do programa para uma atuação profissional mais capacitada, humanizada e cuidadosa a partir das diversas dimensões de análise visando contribuir com as realidades enfrentadas.

“O PPGDE foi um marco significativo na minha trajetória profissional, acadêmica e pessoal” (Débora Campos Marcilio, 2024).

No âmbito profissional,

“o programa ampliou meus conhecimentos e habilidades, permitindo-me atuar com maior competência e confiança na área de desenvolvimento sustentável no meio rural” (Leosmar Tavares da Silva, 2022).

“Em resumo foi engrandecedor participar do PPGDE” (Divino Natal de Lima, 2023).

Produção Acadêmica

Dos discentes ingressantes no ano de 2022, 10 defenderam seus TCCs, sendo um no formato de projeto técnico e os demais no formato de dissertação. Os ingressantes dos anos de 2023 e 2024 defenderão seus TCCs nos anos de 2025 e 2026. O envolvimento discente em atividades de ensino, pesquisa e extensão no programa possibilitou a participação no Congresso da Pós-Graduação da UFLA por meio da apresentação de 5 resumos.

Galeria de fotos

Fotos: Arquivos PPGDE





Galeria de fotos

Fotos: Arquivos PPGDE





Galeria de fotos

Fotos: Arquivos PPGDE





Galeria de fotos

Fotos: Arquivos PPGDE







ANOS



PPGDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO/UFLA



Reflexões

Foto: Comunicação UFLA



Reflexões

Memórias e histórias do PPGDE

Inúmeras histórias e momentos marcantes foram vivenciados por estudantes, egressos e egressas ao longo dos 10 anos de existência do PPGDE. Dentre as memórias mais citadas nos depoimentos, destacam-se os "Cafés Coletivos e Solidários" e os encontros informais, que se tornaram verdadeiros marcos das turmas.

Como relata um egresso, *"Os cafés coletivos sempre foram um marco da turma, onde sempre fomos surpreendidos com receitas diversas e deliciosas, às vezes*



preparadas pelos próprios colegas, às vezes trazidas de suas regiões de origem, sempre com muito sentimento de compartilhamento alimentar e cultural que vivenciamos" (Marilene Araújo Couto). Esses momentos de descontração e compartilhamento, regados a receitas deliciosas trazidas pelos colegas de diferentes regiões, fortaleceram os laços de amizade e propiciaram debates enriquecedores sobre temas diversos.

Outro ponto recorrente nos relatos são as atividades de extensão que permitiram aos estudantes vivenciar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. *"Nossa visita técnica nos KIRIRI e Rosa dos Ventos em Caldas - MG, com a professora Jacqueline. Foi ver a teoria na prática. Sair dos textos e vivenciar. Marcou minha vida"*(Bruna Simões Carvalho Teixeira), destaca uma egressa. Visitas técnicas,

eventos em escolas e comunidades rurais e a participação em congressos e circuitos de agroecologia marcaram profundamente a trajetória dos discentes, evidenciando a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Os desafios enfrentados durante o curso também se tornaram momentos de superação e aprendizado. Desde a conciliação entre trabalho e estudos até a reformulação de projetos de pesquisa e a superação de problemas pessoais e familiares, estudantes relatam que encontraram no apoio dos professores e colegas a força necessária para perseverar e concluir seus trabalhos com êxito. *"Contudo, apesar disso, eu tive um apoio enorme tanto em incentivo, quanto em condições oferecidas pelo programa para continuar e defender meu trabalho. [...] O PPGDE não é um programa frio, é formado por um corpo docente que desempenha com muito zelo e dedicação sua missão de ensinar"* relata o egresso Rafael Rodrigues Pedemonte.

As relações humanas construídas no PPGDE são outro aspecto destacado

nos depoimentos. O acolhimento, a empatia e o respeito à diversidade foram valores constantemente cultivados, criando um ambiente propício para o crescimento pessoal e acadêmico. *"Os espaços acadêmicos por vezes também reproduzem situações e processos pesados, às vezes desumanos e velados, me marcou o acolhimento, em especial de duas docentes do programa. [...] souberam conduzir situações que para mim foram desafiadoras, com muita ética, humanidade, profissionalismo e acolhimento"*, pontua a egressa Geiziana Das Dores Nunes da Silva.

Momentos emblemáticos como a defesa da primeira dissertação do programa e a realização de eventos marcantes como o "Diálogo com Paulo Freire" e a Audiência Pública sobre a rede de enfrentamento à violência contra a mulher também ficaram gravados na memória dos e das estudantes, evidenciando o compromisso do PPGDE com a transformação social e a promoção de debates relevantes para a sociedade. *"As duas circunstâncias materializaram a importância da extensão acadêmica na prática o poder que ela possui em*

contribuir para a sociedade de alguma forma", afirma Aloisio Soares de Lima Junior.

Outro ponto que merece destaque é a interdisciplinaridade vivenciada no programa. A troca de saberes entre estudantes de diferentes áreas de formação, a participação em grupos de pesquisa de outros departamentos e a realização de palestras e atividades que extrapolaram os muros da universidade enriqueceram sobremaneira a experiência acadêmica dos discentes, ampliando seus horizontes e perspectivas. "Eu busquei me aproximar de professores com formação profissional mais próxima da minha (arquitetura e urbanismo). A partir disso, surgiram boas trocas, a participação em um grupo de pesquisa e a oportunidade de conduzir uma palestra de apresentação de meu trabalho profissional", relata a egressa Priscila Martins Last.

Por fim, os depoimentos também ressaltam o impacto do PPGDE na vida pessoal e profissional dos egressos. Para muitos, o programa foi um divisor de águas, proporcionando não apenas conhecimentos técnicos e teóricos, mas

também um processo de autoconhecimento, superação e ressignificação. "No momento que ingressei no PPGDE, estava passando por problemas pessoais graves, minha inserção na UFLA me possibilitou a superar e ressignificar minha vida pessoal e trouxe consigo a ampliação de conhecimentos para a minha vida profissional, aliando vida pessoal e conhecimento", compartilha a egressa Paula Regina Wenceslau Lloyd.

Nas turmas de 2022, 2023 e 2024, fruto da parceria com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), estudantes também relatam que vivenciaram momentos marcantes. Leosmar Tavares da Silva, da turma de 2022, destaca a realização do seminário de pesquisa, onde cada membro apresentou suas propostas de estudo, ressaltando a diversidade dos temas abordados e a profundidade das discussões. Além disso, ele ressalta a importância das viagens e dias de campo, que proporcionaram uma aprendizagem prática inestimável e fortaleceram os laços de amizade e parceria entre discentes.

Diane Olidia Timotheo da Silva, da turma de 2023, enfatiza a organização das

viagens, hospedagens e a receptividade dos professores e colegas como fatores que contribuíram para o bem-estar durante os estudos intensos. Ela também destaca a impressionante estrutura da UFLA, que ficará na memória com o desejo de retornar ao espaço.

Já Mabilly Amaral Gonçalves, da turma de 2024, relata que a vivência no programa, apesar de estar apenas começando, já se mostrou enriquecedora. Ela destaca a forma como a disciplina de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente foi elaborada, contando com três professores que ampliaram as formas de conhecimento, oportunizando debates relevantes e com potencial de mudança nos modos de pensar e agir no coletivo.

Gislaine Edicely da Costa Ramos, também da turma de 2023, ressalta as experiências demonstradas nas unidades produtivas durante as aulas de campo, representando o que havia sido abordado em sala de aula. Além disso, ela destaca a união e o grande envolvimento e animação da turma nos momentos de distração.

Essas memórias, repletas de afeto, aprendizado e transformação, tecem a rica história do PPGDE ao longo desses 10 anos. Para a docente Maria de Lourdes de Oliveira Souza *“foi sempre um prazer muito grande trabalhar com o PPGDE, já que o que nos movia era descobrir alternativas, aprender as burocracias de implantação, valorizar o Mestrado Profissional e nos pautarmos em relações de confiança e diálogo”*. São histórias de pessoas que, unidas pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável e a extensão, encontraram no programa um espaço de crescimento, partilha e realização de sonhos. E é esse legado, construído a muitas mãos e corações, que continuará inspirando as próximas gerações de estudantes e egressos do programa.

Expectativas e visão de futuro dos(as) mestres(as) e mestrandos(as) do PPGDE

Ao celebrar os 10 anos de existência do programa, é natural que os olhares se voltem não apenas para as conquistas alcançadas, mas também para as perspectivas futuras. Os depoimentos dos e das estudantes, egressos e egressas revelam uma visão otimista e esperançosa em relação ao crescimento e fortalecimento do programa nos próximos anos.

Uma das expectativas mais recorrentes é de que o PPGDE continue se aprimorando e se adaptando às novas demandas e desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável e à extensão. Como destaca o discente Rodrigo Mesquita Costa, *"Acredito que o PPGDE estará em constante desenvolvimento e aprimoramento, proporcionando a cada ano novas reflexões e abordagens sobre os novos*

conceitos de DS e extensão". Essa capacidade de se reinventar e de incorporar novos temas e abordagens é vista como fundamental para que o programa se mantenha relevante e alinhado com as tendências globais.

Outro ponto destacado é a expectativa de que o PPGDE amplie seu alcance e impacto social. Frases como *"Espero que o programa aumente seus discentes a cada ano e, ainda mais, sua qualidade. Vejo que o PPGDE possui um alto potencial de inovar em seu futuro e assim transformar o mundo pela educação"* (Herbert Santo de Lima) e *"A UFLA tem o potencial para contribuir efetivamente em prol do desenvolvimento sustentável, não apenas local, mas com impacto global"* (Maria Aparecida Andrade) evidenciam o desejo de que o programa se torne cada vez mais um agente de transformação, capaz de formar profissionais comprometidos com a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Nesse sentido, há uma forte expectativa para que aconteça a oferta de um curso de doutorado no futuro próximo. Vários

depoimentos mencionam esse anseio: *"Meu desejo maior e esperança é cursar na UFLA, um dia, o doutorado do PPGDE"* (Jucilaine Neves Sousa Wivaldo) e *"Por minha experiência vivida no PPGDE tão positiva, o corpo docente tão qualificado e preparado, meu sonho é ver o PPGDE com o programa de doutorado para que possamos dar continuidade nos estudos acadêmicos"* (Paula Regina Wenceslau Lloyd). A criação de um doutorado é vista como um passo natural para o amadurecimento do programa e para a consolidação de seu papel como referência na área.

Além disso, os participantes também expressam o desejo de que o programa seja cada vez mais valorizado e reconhecido, tanto institucionalmente quanto em âmbito nacional e internacional. Frases como *"Espero que o programa se fortaleça cada vez mais, que se concretize em credibilidade e reconhecimento"* e *"Imagino o programa ganhando cada vez mais força e ampliando seu alcance em relação a abrangência de outras áreas de estudo, internacionalização e internalização"* refletem essa aspiração.

Por fim, os depoimentos também ressaltam a importância do PPGDE continuar fomentando a interdisciplinaridade, a troca de saberes e a integração entre a academia e a sociedade. Como destaca um dos participantes, *"Espero que o programa continue sendo um ponto das experiências trazidas do campo adicionadas ao grifo da academia. Transformação dos saberes e divulgação desse conhecimento"* (Suey Ferreira da Cruz).

Com esses depoimentos, fica claro que as expectativas e visões de futuro sobre o PPGDE são marcadas por um sentimento de otimismo, gratidão e esperança. Estudantes, egressos e egressas reconhecem o papel transformador que o programa já desempenha e vislumbram um horizonte ainda mais promissor de consolidação como um espaço de formação, pesquisa e extensão de excelência, capaz de contribuir efetivamente para a construção de um mundo mais sustentável, justo e inclusivo. Como resume o depoimento da Marilene Araújo Couto, *"Desejo-lhe, PPGDE, vida longa e frutífera! Que estudantes e professores, juntos,*

construam o Desenvolver mútuo e contínuo!".

Oportunidades e desafios do PPGDE

Assim, o PPGDE chega aos seus dez anos de existência comprometido com a formação de profissionais que irão atuar em processos multidimensionais de desenvolvimento sustentável. A área de concentração do programa “Desenvolvimento Sustentável e Extensão” e as suas duas linhas de pesquisa “Sustentabilidade e Extensão” e “Desenvolvimento e Extensão” se alinham aos anseios propostos pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs), estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Deste modo, tal fato oportuniza ao programa contribuir diretamente com a formação de agentes que se dedicarão ao tratamento de temas emergentes relacionados ao desenvolvimento sustentável e à extensão.

O PPGDE vem consolidando um processo de formação embasado na interdisciplinaridade, inerente à sua estrutura curricular, ao seu corpo

docente, ao desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso, à publicação científica e à elaboração de produtos técnicos e tecnológicos. Nesse processo, vem buscando priorizar o diálogo e a inter-relação entre diferentes tipos de conhecimentos, especialmente entre aqueles de caráter técnico-científico e aqueles produzidos e assimilados por grupos sociais externos à universidade. Sendo assim, a formação interdisciplinar promovida no âmbito do PPGDE vem contribuindo para que diferentes agentes atuem na resolução de problemas complexos da sociedade.

Deste modo, o PPGDE vem assumindo o compromisso de gerar impactos na sociedade, seja por meio da atuação discente que passam pelo programa e que irão atuar em instituições sociais, seja pela dimensão dos impactos gerados pelos trabalhos de conclusão de curso e de produtos técnicos, ou mesmo pela própria atuação dos e das docentes e discentes do programa por meio de ações de extensão.

A formação interdisciplinar e a inserção de estudantes em órgãos públicos (de nível federal, estadual e municipal), em organizações da sociedade civil e no



Foto: Arquivos PPGDE

setor privado demonstra as potencialidades de geração de impactos em diferentes setores da sociedade. Extensão rural, proteção e direito ambiental, agroecologia, políticas de desenvolvimento rural, agricultura familiar, educação ambiental, arquitetura sustentável, agroturismo, dentre outros temas relevantes, compõem os campos de atuação dos estudantes, posteriormente às suas passagens pelo PPGDE.

Assim, o PPGDE tem contribuído para a geração de impactos, especialmente em escala local e regional, pois tem recebido discentes de Lavras, da região Sul de Minas e do estado de Minas Gerais. Em menor proporção, acolhe discentes de outras regiões e estados.

Vale ressaltar também a estrutura física com a qual o PPGDE conta para realizar

as suas atividades que inclui salas de aula equipadas com multimídia, sala de estudo com computadores e internet, anfiteatro para a realização de encontros diversos, além de toda a infraestrutura que a Universidade Federal de Lavras dispõe como biblioteca, restaurante, áreas verdes e espaço de convivência.

Ademais, o PPGDE conseguiu estabelecer uma considerável coerência entre os seus objetivos, as suas linhas de pesquisas, as trajetórias e áreas de atuação do seu corpo docente, além dos conteúdos dos produtos que são gerados. Esse alinhamento se torna o eixo estruturante do programa, que o sustenta e permite alcançar os seus objetivos mais amplos.

Entretanto, ainda existem desafios para serem enfrentados, dentre os quais se coloca a possibilidade de avançar na construção de parcerias permanentes com organizações sociais que também objetivam o desenvolvimento sustentável. Parcerias como estas poderiam contribuir para uma melhor formação de discentes com atuação profissional, bem como o desenvolvimento ativo de ações contínuas de extensão e de apoio às organizações.

Neste sentido, se coloca na busca pelo avanço e pela consolidação da extensão na pós-graduação, indo além dos seus papéis de fornecer o ensino e gerar conhecimentos por meio da pesquisa. Os investimentos em promover a extensão no PPGDE, buscando a aproximação junto a instituições da sociedade, a realização de ações de extensão, a geração de produtos derivados dessas ações, ainda precisam ser mais desenvolvidos. A limitação em obter recursos financeiros permanentes e mesmo contar com condições estruturais (meio de transporte) prévias se colocam como desafios, apesar das conquistas de parcerias e projetos ao longo dos últimos anos.

Ademais, apesar da coerência construída pelo PPGDE, acredita-se necessário esforços para promover a maior integração entre docentes, discentes e egressos na realização de ações e na produção de produtos derivados de processos de ensino, pesquisa e extensão. Avançar neste sentido permitirá ao programa alcançar um patamar mais elevado de coesão e integração, podendo funcionar de modo mais orgânico para promover os seus objetivos de formação e transformação social.



Foto: Arquivos PPGDE





Encerramento e agradecimentos

Foto: Comunicação UFLA

Encerramento e agradecimentos

Nesses 10 anos de experiência, o programa construiu conhecimento e parcerias dentro e fora da universidade, enfrentou desafios/dificuldades e continua a aprender a ser um mestrado profissional que promove diálogos entre a ciência e a sociedade, buscando estimular a sustentabilidade, ser sensível às diferentes realidades e capaz de se reinventar.

O programa tem se dedicado para dar sua parcela de contribuição à sociedade, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão de qualidade e colaborando para o reconhecimento da UFLA enquanto centro de excelência. Mesmo com essa dedicação, faz-se necessário ressaltar que o programa está sendo construído e desenvolvido a muitas mãos, sempre contando com apoio institucional e de diversas pessoas/setores. Mencionamos o apoio e suporte dado pelo DAE e pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas para o funcionamento do curso, não medindo esforços dentro de suas possibilidades, o suporte e orientação da Pró-reitoria de Pós-Graduação, assim como o suporte da secretária Flávia Marcos que contribui diretamente no apoio à execução das

diversas atividades administrativas ligadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do programa.

Docentes, técnico-administrativos(as), terceirizados(as) discentes e egressos(as) já se dedicaram ou se dedicam ao programa, cada pessoa tem/teve papel fundamental, assim como contribuiu para que o programa seja o que ele é hoje.

Por fim, gostaríamos de agradecer também a todos e todas que direta ou indiretamente contribuíram para a confecção desta publicação, que reflete um pouco de nossa trajetória marcada por perseverança, cuidado, afeto e muito nos motiva a dar continuidade ao PPGDE.

Que ainda tenhamos muitos motivos para comemorar!

Docentes permanentes e colaboradores

Homenagear docentes permanentes e colaboradores(as) do programa é uma oportunidade de manifestar nossa profunda gratidão por todos e todas que colaboraram para o amadurecimento, conquistas, realizações, superação de desafios do programa em todos os aspectos.

Ao longo destes 10 anos, a dedicação docente possibilitou uma série de aprendizados, bem como contribuiu para um processo de formação crítica, cidadã e humanizada dos e das discentes.

**Seus esforços merecem
nosso reconhecimento!**



Corpo docente



Ana Luiza Garcia Campos



Marcelo S Moreira



Cleiton Lourenço de Oliveira



Rafael Eduardo Chiodi



Conrado Pires de Castro



Renato Elias Fontes



Jacqueline M. Alves



Thiago R P Assis



Lucas Guedes Vilas Boas



Vera S S Kalsing



Mark Pereira Dos Anjos



Viviane Santos Pereira



Marcela Castro N S Terra



Wânia Rezende Silva



Marcelo M. Romaniello

Docentes que já atuaram no PPGDE



Arnaldo Pereira Vieira



Maria das Graças Paula



Benedito A M Oliveira



Maria de Lourdes S Oliveira



Dany Flávio Tonelli



Maria L A Arias Guevara



Luciana Braga Silveira



Mauricéia Silva P Vieira



Luis Claudio P Silveira



Luiz Antônio A Gomes



Sabrina Soares da Silva

Produção acadêmica do PPGDE

Este apêndice tem como objetivo apresentar um levantamento de Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos entre 2014 e 2024 bem como as produções intelectuais nas quais discentes e egressos(as) foram primeiros(as) autores(as). As informações foram obtidas por meio da Plataforma Sucupira - CAPES.

Em 10 anos de PPGDE foram produzidos:

- 110 Trabalhos de Conclusão de Curso
- 76 Produções bibliográficas
- 31 Produções técnicas

Turma de 2014

| Título | Autor(a) | Formato |
|---|---------------------------------|-------------|
| Impactos das barraginhas para a Comunidade Inácio Félix, no município de Minas Novas-MG | Geraldo Magela Freire Silva | Dissertação |
| Mapeamento quantitativo da evolução das atividades de extensão universitária do ensino e da pesquisa realizadas pela Universidade Federal de Lavras no período de 2011 a 2015 | Anderson De Oliveira Selvati | Dissertação |
| Análise de uma unidade de pesquisa agropecuária, sob a perspectiva da sustentabilidade | Mauro Lucio De Resende | Dissertação |
| Himenópteros parasitóides em áreas de cafeiro em transição agroecológica no sul de Minas Gerais e a construção conjunta do conhecimento | Gleysson Roberto Da Silva | Dissertação |
| Significado da posse da terra entre mulheres assentadas de reforma agrária: questões de gênero, classe, raça/etnia | Natercia Ventura Bampirra | Dissertação |
| Construção de valores em uma escola agroecológica no sul de Minas Gerais: desafios do desenvolvimento sustentável | Michael Ferreira | Dissertação |
| Iniciativas de agricultura urbana em município de médio porte: um estudo exploratório em Lavras, MG. | Raphaela Da Silva Mendes | Dissertação |
| Jardim Campestre II e III: um estudo sobre a percepção ambiental de seus moradores e os impactos causados pela mineração urbana | Thiago Magalhaes Meireles | Dissertação |
| Construção de uma experiência compartilhada de controle biológico conservativo em cultivo biodinâmico de sementes de hortaliças em assentamento da reforma agrária | Andre Wagner Barata Silva | Dissertação |
| Juventude rural e as contribuições do projeto transformar de capacitação de jovens rurais no Sul de Minas (2006-2013) | Flora Aparecida Teixeira Castro | Dissertação |
| A constituição do sistema participativo de garantia Sul de Minas e sua contribuição para a Agroecologia na região | Aloisia Rodrigues Hirata | Dissertação |
| Sustentabilidade econômica no sistema de água e esgoto na comunidade rural de Amadeu Lacerda em Divinópolis/MG | Hebert Medeiros Gontijo | Dissertação |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|--|--|
| A constituição do sistema participativo de garantia do sul de Minas | (Periódico) Revista Retratos De Assentamentos |
| Construindo saberes sobre desenvolvimento rural sustentável e agroecologia: uma experiência com extensão universitária | (Periódico) Revista Elo - Diálogos Em Extensão |
| Generating credibility in participatory guarantee system (PGS): a study at PGS Sul de Minas, Brazil | (Periódico) Agroecology And Sustainable Food Systems (Print) |
| Espaço de formação do núcleo de estudos multidisciplinares em agroecologia e agricultura familiar: seminário do pronaf no assentamento Santo Dias | (Periódico) Cadernos De Agroecologia |
| Planting density and yield in sweet pepper grown in an organic system | (Periódico) Pesquisa Agropecuária Brasileira (Online) |
| Qualidade da água em um assentamento de reforma agrária: análise das nascentes e alternativas de tratamento de água no assentamento Santo Dias em Guapé, MG | (Periódico) Cadernos De Agroecologia |
| The contribution of the participatory guarantee system in the revival of agroecological principles in Southern Minas Gerais, Brazil . | (Periódico) Sustainability (Basel) |
| A agricultura familiar urbana: trajetória e desafios trabalhos em anais benefícios da prática de hatha yoga na Universidade Federal De Lavras | Trabalhos em anais |
| Construção de uma experiência compartilhada de controle biológico conservativo de pragas agrícolas em assentamento da reforma agrária | Trabalhos em anais |
| Construção de uma experiência compartilhada de controle biológico conservativo de pragas, em área sob manejo agrícola de base ecológica em assentamento de reforma agrária | Trabalhos em anais |
| Desenvolvimento rural sustentável em São Thomé das Letras: compartilhando experiências de um projeto de extensão universitária | Trabalhos em anais |
| Estado da arte sobre a diversificação de habitat como estratégia para o controle biológico conservativo de pragas em sistemas orgânicos de produção agrícola | Trabalhos em anais |
| Juventude rural e as contribuições do projeto transformar de capacitação de jovens rurais no sul de Minas Gerais (2006-2013) | Trabalhos em anais |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|---|------------------------|
| Participação da Orgânicos Sul de Minas na feira Bio Brazil Fair | Trabalhos em anais |
| Juventude rural e as contribuições do projeto transformar de capacitação de jovens rurais no sul de Minas Gerais (2006-2013) | Trabalhos em anais |
| Qualidade da água em um assentamento de reforma agrária: análise das nascentes e alternativas de tratamento de água no assentamento Santo Dias em Guapé, MG | Trabalhos em anais |
| Relato de experiência de gestão em uma unidade de conservação no estado de Minas Gerais | Trabalhos em anais |
| Produção técnica | Tipo |
| Certificação participativa no Brasil . | Curso de curta duração |
| O sistema participativo de garantia do Sul de Minas | Cartilha |
| Um pé na universidade e o outro no roçado: memórias de ações de extensão e pesquisa no Assentamento Santo Dias, MG | Livro organizado |

Turma de 2015

| Título | Autor(a) | Formato |
|--|-----------------------------------|-------------|
| Viabilidade econômica de exploração de um biodigestor na produção de energia na cidade de Varginha/MG – estudo de caso | Junio Assunção Dos Santos | Dissertação |
| Gestão Ambiental e sua estrutura administrativa na UFPA: um estudo documental sob a ótica da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) | Filipe Egidio Dias Do Prado | Dissertação |
| A interface entre o programa nacional de alimentação escolar, os serviços de assistência técnica e extensão rural e a agricultura familiar, como processo educativo de acesso ao mercado no estado de Minas Gerais | Ademar Moreira Pires | Dissertação |
| A moda brasileira pode muito mais: sociedade e sustentabilidade cultural em Ronaldo Fraga | Aline Aparecida Valente | Dissertação |
| A implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais: desenvolvimento sustentável por meio das aquisições da agricultura familiar | Rogério Robs Fanti Raimundo | Dissertação |
| Parceria empresa-comunidade: desafios e perspectivas para o manejo florestal | Bruno Rogerio Silva Cavalcante | Dissertação |
| Sustentabilidade em propriedades familiares produtoras de café especial da região nordeste paulista por meio do método ISA | Sebastiao De Lima Junior | Dissertação |
| Cooperativismo, agricultura familiar e mercados institucionais: conceitos, potencialidades e limites | Claudio Viana Franca | Dissertação |
| Análise do processo de comercialização pelo programa de aquisição de alimentos, por meio do Termo de Adesão municipal - 2015 e 2016: o caso dos restaurantes populares de Belo Horizonte-MG | Edina Neves T. Fialho Gomes | Dissertação |
| Função social da propriedade: os instrumentos legais para sua execução no meio urbano Minas e sua contribuição para a Agroecologia na região | Ada Celi Rezende Souza | Dissertação |
| Desafios e contribuições do PNAE em três organizações da agricultura familiar no Território Sul Litorâneo do Espírito Santo | Suely Ferreira Da Cruz | Dissertação |
| Política pública de regionalização do turismo em Minas Gerais: o caso do Circuito Vale Verde e Quedas D'água | Geiziana Das Dores Nunes Da Silva | Dissertação |

| Título | Autor(a) | Formato |
|--|-----------------------------------|----------------|
| Desafios da produção de sementes de hortaliças em associações de agricultores orgânicos e biodinâmicos no sul de Minas Gerais | Vladimir Ricardo Da Rosa Moreira | Dissertação |
| O Programa Nacional de Alimentação Escolar, um estudo com os agricultores familiares no município de Minduri Sul de Minas Gerais | Janaina Aparecida Saraiva | Dissertação |
| Avaliação tridimensional da sustentabilidade do terreiro de "Lama Asfáltica": a percepção dos cafeicultores e extensionistas da região Sul de Minas Gerais | Adriano De Paula Fernandes Vianna | Dissertação |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|--|---------------------------------------|
| A execução do PNAE em três municípios no território sul litorâneo Do Espírito Santo | (Periódico) Campo - Território |
| Contribuições de três organizações para a comercialização da agricultura familiar no PNAE, no território sul litorâneo do Espírito Santo | (Periódico) Interações (Campo Grande) |
| Aplicação na análise da sustentabilidade das políticas públicas para o agronegócio | Trabalhos em anais |
| Moda, cultura e sustentabilidade em Ronaldo Fraga | Trabalhos em anais |
| Avaliação de produtividade de canteiros de partitura da biodiversidade de feijão cultivados sob método orgânico | Trabalhos em anais |
| Parceria empresa-comunidade: desafios e perspectivas para o manejo florestal | Trabalhos em anais |
| Produção técnica | Tipo |
| Experiências e diálogos sobre extensão | Organização de evento |
| Produção de sementes de hortaliças | Cartilha |

Turma de 2016

| Título | Autor(a) | Formato |
|--|-------------------------------|-------------|
| Fazer sabendo e saber fazendo: agricultoras e agricultores da orgânicos sul de minas e a construção cotidiana da certificação participativa na transição agroecológica | Joao Paulo Braga | Dissertação |
| Sistemas de cultivo do morangueiro no sul de Minas Gerais: riscos químicos associados à cultura e contribuições à saúde do agricultor familiar | Valdir Morales | Dissertação |
| (In)segurança alimentar e nutricional em famílias rurais: um estudo de caso no município de Nepomuceno (MG) | Livia Oliveira Galvao | Dissertação |
| Como os agricultores familiares dos municípios de Viçosa e Coimbra em Minas Gerais avaliam o uso do milho transgênico | Janine Fernanda Da Silveira | Dissertação |
| “Essencialmente agrícola”?: progresso, modernização e propaganda agrícola nas entrelinhas da revista O Agricultor (1922-1943) | Eliane Oliveira Moreira | Dissertação |
| Capital social e empoderamento no desenvolvimento de uma associação de agricultores familiares | Glaucia Fernanda De Resende | Dissertação |
| Produção de queijo de minas artesanal na região serras da Ibitipoca: reconhecimento legítimo e estratégico para fortalecimento dos agricultores familiares | Maria Dalva Pereira | Dissertação |
| O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE como fomentador da agricultura familiar: um estudo de caso no município de Ouro Fino - MG | Alvaro Ricardo Guerrero | Dissertação |
| Cultivando saberes: diálogos sobre a produção de sementes de alface com estudantes de Agronomia do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes | Fernanda Pereira Franco | Dissertação |
| Percepção ambiental dos agricultores e atividades desenvolvidas no interior da área de proteção ambiental de Coqueiral, MG | Jucilaine Neves Sousa Wivaldo | Dissertação |
| Possibilidades na construção do conhecimento na escola agroecológica Sítio Esperança, em Lambari-MG | Anderson Carvalho De Freitas | Dissertação |
| A comunidade escolar e interação com a reserva biológica Pinheiro Grosso em Barbacena-MG | Suelen Ferreira Matoso Couto | Dissertação |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|--|--|
| A percepção da extensão rural no âmbito da graduação nas ciências sociais | (Periódico) Revista Elo - Diálogos Em Extensão |
| Pesquisa-ação para o reconhecimento da região -Serras da Ibitipoca- como produtora de queijo minas artesanal | (Periódico) Revista Conexão Uepg |
| Agroecologia como elemento essencial no processo de uma escola da educação básica | Trabalhos em anais |
| Aspectos históricos da difusão de ciência e tecnologia contidos na revista O Agricultor (1922-1943) | Trabalhos em anais |
| Atividades agropecuárias e a percepção ambiental dos agricultores na área de proteção ambiental de Coqueiral, MG | Trabalhos em anais |
| Cultivo comunitário para abastecimento local: o caso da associação dos produtores de hortaliças da Cohab I de Lavras-MG | Trabalhos em anais |
| Construção do conhecimento sobre as práticas de extensão com discentes de graduação da UFLA | Trabalhos em anais |
| Experiencia agroecológica no sítio serrinha em Luminárias - MG | Trabalhos em anais |
| Programa nacional de habitação rural e sua lógica de funcionamento. O caso da comunidade dos Valerianos, distrito Santana do Tabuleiro, Raul Soares, MG | Trabalhos em anais |
| Relato de experiência da produção de super magro em conjunto da Associação Agroecológica De Ouro Fino - AAOF | Trabalhos em anais |
| Sistema participativo de garantia e a sustentabilidade na produção orgânica no Sítio São João | Trabalhos em anais |
| Relato de experiência agroecológica no Sítio Serrinha em Luminárias - MG | Trabalhos em anais |
| Transgênicos na agricultura: como os agricultores familiares dos municípios de Minas Gerais, Viçosa e Coimbra avaliam o uso dos OGM's | Trabalhos em anais |
| A experiência de um casal de agricultores familiares na implantação do cultivo orgânico na comunidade Vila Vitoriana- Lima Duarte- MG | Trabalhos em anais |
| Agroecologia como elemento essencial no processo de uma escola da educação básica trabalhos em anais aspectos históricos da difusão de ciência e tecnologia contidos na revista O Agricultor (1922-1943) | Trabalhos em anais |
| Atividades agropecuárias e a percepção ambiental dos agricultores na área de proteção ambiental de Coqueiral, MG | Trabalhos em anais |

| Produção técnica | Tipo |
|--|-------------------|
| Produção de sementes de alface | Cartilha |
| Caracterização integrada dos municípios da região das Serras da Ibitipoca como produtora de queijo minas artesanal | Relatório técnico |

Turma de 2017

| Título | Autor(a) | Formato |
|--|---------------------------------|-----------------|
| Extensão universitária e a função social da universidade: projeto técnico para criação de uma feira agroecológica na Universidade Federal de Lavras/MG | Clarice Viana Avelar | Projeto técnico |
| Projeto técnico novas possibilidades para se pensar o desenvolvimento (in)sustentável: acesso e permanência de mulheres negras em cursos de graduação da Universidade Federal De Lavras (UFLA) | Leticia Silva Ferreira | Dissertação |
| Permanência do (a) jovem na agricultura familiar no território central da Cidadania Rondônia | Bruna Erica De Oliveira | Dissertação |
| Dimensões socioambientais e a ocorrência dos primeiros casos de Leishmaniose visceral humana: um estudo na área de abrangência da Regional de Saúde de Varginha - MG | Bruna Rufini Rezende | Dissertação |
| Cooperativas de reciclagem e gestão de resíduos sólidos urbanos: uma compreensão ampliada da parceria entre a Cooperativa De Catadores De Materiais Recicláveis - RECICLANEP e a Prefeitura Municipal De Nepomuceno (2010 A 2019). | Nahara Maria Assunção De Castro | Dissertação |
| Mercados e inserção da agricultura familiar e camponesa de Lavras-MG no Programa Nacional De Alimentação Escolar (PNAE) | Bruno Gualberto Procopio Lage | Dissertação |
| Diagnóstico com técnicas de planejamento na Associação Agroecológica Écoletivo | Renata Werneck Rodrigues | Dissertação |
| Educação ambiental por meio de jogos e brincadeiras no ensino fundamental: uma análise de percepção e sensibilização ambiental com as crianças | Antônio Gilmar Carvalho Tavares | Dissertação |
| Um projeto de extensão: diálogos sobre empoderamento de mulheres rurais em estudo de caso do grupo quitandas de ouros no município de Conceição dos Ouros em Minas Gerais | Livia Santos Lemos De Souza | Dissertação |

| Título | Autor(a) | Formato |
|--|--------------------------------|----------------|
| Percepção e integração dos atores sociais no turismo no espaço rural na Serra da Mantiqueira: o caso do município de Piranguçu, MG | Joao Pedro Machado E Souza | Dissertação |
| Fairtrade e capital social: influências exógenas e suas contribuições para o desenvolvimento dos cafeicultores da Cooperativa “Dos Costas” na região de Boa Esperança – MG | Bruno Henrique Aguiar | Dissertação |
| Assistência técnica e extensão rural: as intervenções técnicas no campo e o desenvolvimento rural sustentável em Lavras/MG | Maira Tereza Dario De Siqueira | Dissertação |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|--|--|
| A influência do fairtrade no desenvolvimento do capital social: o caso dos cafeicultores da Cooperativa “Dos Costas” | (Periódico) Revista De Economia E Sociologia Rural (Online) |
| Desafios e potencialidades do turismo na área rural: um estudo de caso na Serra Da Mantiqueira | (Periódico) Turismo: Visão E Ação (Online) |
| Empreendimentos turísticos e agricultura familiar, elementos para uma abordagem de integração: estudo de caso na Serra Da Mantiqueira, Minas Gerais | (Periódico) Pasos. Revista De Turismo Y Patrimonio Cultural |
| Gênero, raça e participação: percepção de discentes do ensino médio acerca da sustentabilidade | (Periódico) Revista Elo - Diálogos Em Extensão |
| Da catação de lixo ao contrato de prestação de serviços de coleta seletiva no município de Nepomuceno | (Periódico) Revista De Educação Popular Inovação Em Políticas Públicas |
| No contexto da promoção das origens: a indicação geográfica no Brasil | (Periódico) Agropampa: Revista De Gestão Do Agronegócio |
| A atuação da Cooperativa De Profissionais Em Coleta, Processamento E Comercialização De Materiais Recicláveis E Reutilizáveis - RECICLANEP, na coleta seletiva do município de Nepomuceno - MG | Trabalhos em anais |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|---|--------------------|
| Aquisição de produtos vindos diretamente da agricultura familiar para o Programa Nacional De Alimentação Escolar (PNAE), EM Lavras-MG | Trabalhos em anais |
| Contribuições da Escola Família Agrícola De Cruzília (EFAC) na formação de jovens | Trabalhos em anais |
| Diagnóstico da produção dos agricultores da Feira Doutor Jorge em Lavras, MG | Trabalhos em anais |
| Educação ambiental num contexto escolar e social | Trabalhos em anais |
| Encontro de mulheres na Escola Família Agrícola De Cruzília, relações de gênero, organização social e produtiva | Trabalhos em anais |
| Experiências em um circuito curto de comercialização: o caso dos membros da Comunidade Sustenta A Agricultura (CSA) | Trabalhos em anais |
| Percepções sociais rurais da escassez hídrica: explorando as perspectivas doas arranjos hidrossociais banidos | Trabalhos em anais |
| Produção Técnica | Tipo |
| Mapa turístico de Piranguçu - MG | Mapa |
| Educação ambiental por meio de jogos e brincadeiras com crianças | Boletim técnico |

Turma de 2018

| Título | Autor(a) | Formato |
|--|--------------------------------------|-----------------|
| Conhecimento sobre o papel do fogo: no olhar multifacetado do saber e fazer dos sujeitos sociais | Ackson Dimas Da Silva | Dissertação |
| As contribuições da chamada pública do leite para o desenvolvimento da agricultura familiar na região central de Minas Gerais | Francisco Augusto Lara De Souza | Dissertação |
| Previdência social rural: uma análise a partir do município de Lavras/MG | Paula Regina Wenceslau Lloyd | Dissertação |
| Os instrumentos de políticas ambiental e urbana da APA estadual Fernão Dias em relação aos municípios mineiros que contribuem para a formação do sistema produtor de água Cantareira | Philipe Stephano Goncalves Correa | Dissertação |
| Diagnóstico de agricultura familiar: aspectos sustentáveis e solidários da comunidade Simplício, Corrente - Piauí | Luciano Martins Da Cunha | Projeto técnico |
| A cultura patriarcal e a representatividade feminina: Um estudo sobre a inserção das mulheres em cursos de agrárias de uma universidade do Sul de Minas | Flavia Caroline Alves De Paula | Dissertação |
| A cidade e o rio - uma ponte para um futuro sustentável: requalificação urbana participativa na orla fluvial do distrito de Flora-MG | Alvaro Sergio Jatoba Vasconcelos | Projeto técnico |
| Indicadores de complexidade no manejo agroecológico: uma ferramenta para avaliação de agroecossistemas | Rubens Do Monte Lima Silva Scatolino | Dissertação |
| Agroecologia e educação ambiental: um projeto técnico junto ao Núcleo de Educação Rural Cachoeirinha, Lavras, MG | Eridani Isaacs Vasconcelos | Projeto técnico |
| Construções agroecológicas e moradia popular: projeto técnico com alternativas à melhoria habitacional | Priscila Martins Last | Projeto técnico |
| Práxis em educação ambiental: uma análise de ações pedagógicas do Projeto Planeta Azul em Escolas Municipais de Lavras, MG | Gabriela Francine De Oliveira Silva | Dissertação |

| Título | Autor(a) | Formato |
|--|-------------------------------------|----------------|
| Alimentação escolar e agricultura familiar: um estudo sobre a execução do programa nacional de alimentação escolar (PNAE) em Bom Despacho-MG | Marilene Araujo Couto | Dissertação |
| Modelo de produção mais limpa como ferramenta para melhoria dos impactos ambientais em agroindústrias do setor de laticínios desenvolvimento da agricultura familiar na região central de Minas Gerais | Dessyrre Aparecida Peixoto Da Silva | Dissertação |
| O “café feminino”: da roça para o mercado exterior e os processos de aprendizagem do Grupo Mobi - Poço Fundo-MG | Juliana Do Carmo Jesus Pio | Dissertação |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|--|--|
| Os instrumentos de políticas ambiental e urbana da APA Estadual Fernão Dias em relação aos municípios mineiros que contribuem para a formação do Sistema Produtor de Água Cantareira | (Periódico) Inter. Journal Of Development Research |
| A dificuldade em localizar leis municipais: um relato de experiência | Trabalhos em anais |
| A extensão universitária dialógica olhares e percepções de discentes de graduação da Universidade Federal De Lavras | Trabalhos em anais |
| A inserção de atividades de educação ambiental nas escolas municipais de Lavras – MG | Trabalhos em anais |
| Desigualdades sociais e a atuação do estado: a percepção de estudantes de graduação da UFLA | Trabalhos em anais |
| Interesse do Núcleo De Educação Rural Cachoeirinha, Lavras sobre temas da agroecologia | Trabalhos em anais |
| Interseção de políticas públicas, agricultura familiar e merenda escolar, como estratégia para o desenvolvimento sustentável em Bom Despacho-MG | Trabalhos em anais |
| Levantamento das causas de incêndios no meio rural e efeitos sobre o ambiente | Trabalhos em anais |
| O Programa Nacional De Alimentação Escolar e os desafios para o desenvolvimento da agricultura familiar | Trabalhos em anais |
| Participação popular: a conquista da proibição do uso de glifosato em capinas químicas na Prefeitura De Poço Fundo - MG | Trabalhos em anais |
| Percepções sobre moradores em situação de rua em albergue rural | Trabalhos em anais |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|---|------------------------|
| Gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica Do Alto Rio Grande - MG | Trabalhos em anais |
| Os processos de aprendizagem de um grupo de mulheres para superação das desigualdades de gênero na agricultura familiar | Trabalhos em anais |
| Projeto planeta azul: impactos da inserção de atividades de educação ambiental em uma Escola Municipal De Lavras, MG | Trabalhos em anais |
| Qualidade da água de uma nascente utilizada para o abastecimento da EPAMIG | Trabalhos em anais |
| Queimadas no perímetro urbano: um estudo sobre as ocorrências no município de Lavras entre o período de 2015 a 2017 | Trabalhos em anais |
| Saneamento básico como promoção da saúde humana e ambiental | Trabalhos em anais |
| Produção técnica | Tipo |
| Aposentadoria rural e outros benefícios do INSS para os agricultores familiares e pescadores das comunidades de Lavras/MG | Cartilha |
| Plano estratégico de educação ambiental com ênfase em agroecologia - para os anos finais do ensino fundamental | Manual |
| Plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais na Escola Rural Lafaiete Pereira | Cartilha |
| Aposentadoria rural | Curso de curta duração |
| Projeto de requalificação urbana croqui proteção previdenciária para os segurados especiais (agricultores familiares e pescadores artesanais) das comunidades de Lavras/MG e região | E-book |
| Cartilha Conexões - alimentação escolar e agricultura familiar | Cartilha |

Turma de 2019

| Título | Autor(a) | Formato |
|--|-------------------------------|-----------------|
| Ações afirmativas e políticas de cotas: construindo um projeto técnico de equidade no IFSudeste MG Campus Barbacena | Leila Maria Pereira | Projeto técnico |
| Educação ambiental em uma escola da zona rural de São Gonçalo do Pará-MG: uma proposta com a horta escolar | Ana Lucia Maria Miranda | Projeto técnico |
| "Feira - Ocupação": um estudo de caso sobre mulheres e relações sociais solidárias no espaço público: o Solar na Praça - Feira Livre | Anelisa De Assis Campos | Dissertação |
| O potencial dos sistemas agroflorestais na conexão do Corredor Ecológico Sossego Caratinga: uma abordagem socioambiental | Juliana Costa Chaves | Dissertação |
| Violência contra a mulher: proposta para a elaboração do plano municipal de enfrentamento e proteção de mulheres em situação de violência em uma cidade do sul de Minas Gerais | Aloisio Soares De Lima Junior | Dissertação |
| Mulheres e extensão universitária: olhares sob a perspectiva de gênero nos cursos de agronomia e engenharia florestal, UFLA | Kreicy Mara Teixeira | Dissertação |
| Diretrizes para elaboração de um instrumento para avaliação da sustentabilidade da Universidade Federal de Lavras | Gisele Aparecida Valerio | Dissertação |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|--|--------------------|
| Cidade, gênero e desenvolvimento local: o estudo de caso do "Solar na Praça - Feira Livre" Em São João Del Rei - MG | Capítulo de livro |
| A divisão sexual do trabalho e o patriarcado trabalhos em anais aplicação da Metodologia De Avaliação De Oportunidades De Restauração (ROAM) no corredor ecológico Sossego-Caratinga | Trabalhos em anais |
| As publicações científicas sobre gestão ambiental em instituições de ensino superior: um recorte temporal entre 2009 e 2019 | Trabalhos em anais |
| Atividade interdisciplinar: um relato de experiência acerca da função social e a interdisciplinaridade nas ações e produções acadêmicas | Trabalhos em anais |
| Caminhos futuros: repensando a mobilidade urbana sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável no município de Lavras-MG | Trabalhos em anais |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|--|-----------------------|
| Caminhos para sustentabilidade: a contribuição da horta agroecológica elaborada pelo Engenheiros sem Fronteiras de Divinópolis/MG | Trabalhos em anais |
| Violência contra a mulher: projeto técnico para a elaboração da política municipal de proteção de mulheres em situação de violência em uma cidade do sul de Minas Gerais | Trabalhos em anais |
| Produção técnica | Tipo |
| Plano de aula de educação ambiental para a Escola Municipal José Sabino | Material didático |
| Vamos Falar Sobre Cotas? | Cartilha |
| Seminário de integração políticas públicas de ação afirmativas: cotas étnicos-raciais no ensino superior | Organização de evento |

Turma de 2020

| Título | Autor(a) | Formato |
|---|----------------------------------|-----------------|
| Contratações sustentáveis em uma instituição de ensino superior: desafios e contribuições para a prevenção da geração de resíduos sólidos urbanos | Maria Aparecida Andrade | Dissertação |
| Desafios e possibilidades do programa de Moradia Estudantil: Uma avaliação na perspectiva dos discentes beneficiários | Bruno Cesar De Oliveira | Dissertação |
| Economia solidária e educação política: um estudo de caso de duas associações no município de Lavras | Maira Cristiane De Souza Miranda | Dissertação |
| Estratégias de acesso e construção de mercados de circuitos curtos pela Agricultura Familiar em tempos de Covid-19: o caso da Associação Amanu | Carolina Correa Santos Moura | Dissertação |
| Estudo financeiro sobre as receitas na área primária do SUS no município de Lavras - MG | Edison Henrique Xavier Da Silva | Dissertação |
| Extensão universitária na visão de bolsistas de extensão da UFLA: subsídios para a compreensão das funções da universidade pública | Raquel De Figueiredo Ananias | Projeto técnico |

| Título | Autor(a) | Formato |
|---|---|----------------|
| Gestão dos bens permanentes e seus resíduos em uma prefeitura no Sul do Estado de Minas Gerais | Joyce Vanuele Silva | Dissertação |
| Indicadores municipais no âmbito dos objetivos do desenvolvimento sustentável: um estudo do ODS6 no contexto do Sistema Cantareira, em Minas Gerais | Adjamara Verissimo De Oliveira Bernardino | Dissertação |
| Mulheres, trabalho e economia solidária: estudo de caso da associação de agricultoras de um município do Campo das Vertentes de Minas Gerais | Cristiane Reis De Souza | Dissertação |
| O desenvolvimento sustentável e as metas do planejamento estratégico governamental: uma análise do estado de Minas Gerais no período de 2016 a 2020 | Nayara Batista Pereira Rocha | Dissertação |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|---|--------------------|
| A extensão universitária na visão dos bolsistas de extensão | Trabalhos em anais |
| Gestão dos bens permanentes e seus resíduos em uma prefeitura no sul do estado de Minas Gerais | Trabalhos em anais |
| Gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Alto Rio Grande - MG | Trabalhos em anais |
| Políticas públicas e desenvolvimento sustentável: um estudo bibliométrico da produção científica na Biblioteca Digital Brasileira De Teses E Dissertações | Trabalhos em anais |
| Produção técnica | Tipo |
| Lixo! O que fazer? | Podcast |
| Catálogo afetivo de associados e produtos da AMANU | Catálogo |
| Catálogo de feirantes do edital de chamamento público do ano de 2019 | Catálogo |
| Feira agroecológica na UFLA: compartilhando saberes e sabores | Cartilha |
| Vamos compreender a extensão universitária? | Cartilha |

Turma de 2021

| Título | Autor(a) | Formato |
|---|------------------------------------|-------------|
| A produção do espaço urbano a partir do Programa Minha Casa Minha Vida: estudo de caso do Conjunto Habitacional Alto Dos Ipês na cidade de Lavras/MG | Francisco José Ferreira | Dissertação |
| As diferenças entre indicação de procedência (IP) e denominação de origem (DO), no âmbito das indicações geográficas | Rafael Rodrigues Pedemonte | Dissertação |
| Perspectivas sobre sustentabilidade: ensaio sobre bem viver, visão sistêmica e educação | Jean Daniel Morel | Dissertação |
| Programa Nacional De Habitação Rural no município de Nepomuceno/MG: análise de processos participativos e de conscientização socioambiental | Elisangela Zacaroni Pedroso Guedes | Dissertação |
| Políticas públicas e mercados acessados pelas organizações de controle social (OCS): desafios e possibilidades para a agroecologia no sul de Minas Gerais | Gil Pedro De Oliveira Lara | Dissertação |
| Conflito socioambiental na APA “Santuário ecológico da Pedra Branca”, em Caldas, Minas Gerais | Bruno Elias Bernardes | Dissertação |
| Distribuição da posse da terra e desenvolvimento socioeconômico: uma análise da correlação entre o índice de Gini e o IDH entre regiões de Minas Gerais | André De Paula Simoes | Dissertação |
| A participação social na câmara de atividades minerárias do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM: uma análise do papel da sociedade civil organizada a partir do princípio democrático no Estado Socioambiental de Direito | Rodrigo Caldeira Grava Brazil | Dissertação |
| Manual do manejo orgânico do cafeeiro | Lucas Muzzi Machado Diniz | Dissertação |
| Desafios para implementação da logística reversa no Brasil: uma análise comparativa da estrutura jurídica do acordo setorial de eletroeletrônicos no Brasil | Felippe Ramos Do Nascimento | Dissertação |

| Produção Bibliográfica | Tipo |
|--|--------------------|
| As diferenças entre Indicação de Procedência (IP) e Denominação De Origem (DO), no âmbito das indicações geográficas | Trabalhos em anais |
| Políticas públicas acessadas pelas organizações de controle social do sul de Minas Gerais | Trabalhos em anais |
| Reflexões acerca da experiência e conquistas do movimento agroecológico de Lavras, Minas Gerais, Brasil | Trabalhos em anais |
| Produção técnica | Tipo |
| Manual orgânico do cafeeiro | Manual |
| Ficha agroecológica - biodigestor sertanejo/caipira - parte 1 | Ficha |
| Jogo educativo: quem é mais eco? | Jogo |

Turma de 2022

| Título | Autor(a) | Formato |
|---|-------------------------------------|----------------|
| Pandemia e patriarcado: escuta sobre as experiências de mulheres rurais em uma cidade no sul de Minas Gerais | Aline De Oliveira Calisto | Dissertação |
| A situação alimentar de beneficiários e beneficiárias do Programa Bolsa Família de uma comunidade rural no sul de Minas Gerais | Gleibson Carlos De Oliveira Calisto | Dissertação |
| As práticas sociais na produção e reprodução da vida cotidiana de uma horta comunitária: o caso da Associação Dos Produtores De Hortaliças da COHAB de Lavras, MG | Evanio Silva Ribeiro | Dissertação |
| Educação em Saúde e Vivências para a Humanização da Assistência Perinatal: reflexões a partir do projeto Carmelina em Luminárias, Minas Gerais | Bruna Simões Carvalho | Dissertação |
| Políticas públicas e mercados acessados pelas organizações de controle social (OCS): desafios e possibilidades para a agroecologia no sul de Minas Gerais | Gil Pedro De Oliveira Lara | Dissertação |
| Programa Bolsa Verde De Pagamento Por Serviços Ambientais em Minas Gerais: sob a ótica dos beneficiários | Tatiana Pires Botelho | Dissertação |

| Título | Autor(a) | Formato |
|--|-----------------------------|----------------|
| Ações afirmativas, cotas e assistência estudantil: diagnóstico e proposta de monitoramento da assistência estudantil na Universidade Federal de Lavras | Flavia Morais Campos | Dissertação |
| Educação em Saúde e Vivências para a Humanização da Assistência Perinatal: reflexões a partir do projeto Carmelina em Luminárias, Minas Gerais | Bruna Simões Carvalho | Dissertação |
| Evolução de indicadores da agricultura familiar na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais à luz dos censos agropecuários de 2006 e 2017 | Willians Dos Santos Meiguel | Dissertação |

| Produção técnica | Tipo |
|--|-------------|
| Resgate de saberes tradicionais e sustentabilidade | Vídeo |

Turmas de 2023 e 2024

A previsão das defesas será para os anos de 2025 e 2026.

| Produção técnica 2023 | Tipo |
|---|-----------------------|
| Semeando e colhendo conhecimentos: um encontro com a Escola Família Agrícola de Cruzília/MG | Organização de evento |
| Visita da Escola Família Agrícola à Feira Agroecológica na UFLA | Organização de evento |
| Produção técnica 2024 | Tipo |
| Portfólio de produção técnica do PPGDE (2014-2023) | Portfólio |
| Folder de divulgação do programa | Folder |

Turmas de 2022, 2023 e 2024 (IABS)

Listagem com TCCs defendidos pelos ingressantes em 2022 A previsão das defesas das turmas ingressantes em 2023 e 2024 é para os anos de 2025 e 2026.

| Título | Autor(a) | Formato |
|---|--|-----------------|
| Políticas públicas para a promoção de desenvolvimento sustentável - análise do Programa PCI: produzir, conservar e incluir do Governo Do Mato Grosso | Gabriela Silveira Dalke Meucci | Dissertação |
| Diagnostico da regularização ambiental em propriedades rurais: estudo de caso de uma bacia hidrográfica do noroeste de Minas Gerais | Orismar Alves Rocha | Projeto técnico |
| Ecosistema de inovação do estado de goiás: panorama das agtechs na promoção de agropecuária sustentável | Leosmar Tavares Da Silva | Dissertação |
| Percepção de Produtores do Assentamento Eldorado I (Che Guevara) no Município de Sidrolândia (MS) Sobre os Sistemas de Integração Pecuária-Floresta (IPF) | Fabiana Ananias Vasconcellos | Dissertação |
| Análise da assistência técnica e gerencial do serviço nacional de aprendizagem rural em propriedades leiteiras da bacia do rio tijuco no município de Uberlândia Minas Gerais | Joao Thomaz Cruz Silva | Dissertação |
| Análise sobre os Dias de Campo em uma microrregião de Minas Gerais do Projeto Rural Sustentável - Cerrado | Márcia Cristina Ribeiro Oliveira | Dissertação |
| Políticas Públicas e práticas de compostagem em uma Empresa de Campo Grande, Mato Grosso do Sul | Diego Souza Lima | Dissertação |
| Diagnóstico participativo sobre sistemas agroflorestais e possibilidades de uso de frutos do cerrado em um assentamento de Minas Gerais, Brasil | Cleide Jacqueline Besognin Jacques | Projeto técnico |

| Título | Autor(a) | Formato |
|---|---------------------------------|----------------|
| Manual de mandiocultura orgânica | Antenor Antônio Da Costa | Dissertação |
| Ações de sustentabilidade com escolas públicas da Região Araguaia De Mato Grosso: um estudo de caso no contexto do edital de popularização do Projeto Rural Sustentável Cerrado (PRS-CERRADO) | Angélica Cristina Cozer Leal | Dissertação |

| Produção bibliográfica | Tipo |
|--|-------------------|
| Utilização de matriz da comunidade para verificar a possibilidade de utilização de frutos nativos do cerrado em sistemas agroflorestais (SAF) | Trabalho em anais |
| Análise da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) em propriedades leiteiras da Bacia do Rio Tijuco no município de Uberlândia/MG | Trabalho em anais |
| Percepção de graduandos sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável | Trabalho em anais |
| Percepção de Produtores do Assentamento Eldorado I (Che Guevara) no município de Sidrolândia (MS) sobre os Sistemas Silvopastoris (SSP) | Trabalho em anais |
| Políticas públicas para promoção de desenvolvimento sustentável: análise do Programa PCI: produzir, conservar e incluir do Governo Do Mato Grosso | Trabalho em anais |



ANOS



PPGDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO/UFLA

REVISTA COMEMORATIVA 10 ANOS



PPGDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO/UFLA



Entre em contato

(35) 3829-1446

@ppgdeufla

<https://bit.ly/ppgdeufla>

Trevo Rotatório Professor Edmir Sá Santos

Universidade Federal de Lavras - MG

37203-202